

Relatório 2013

de atividades

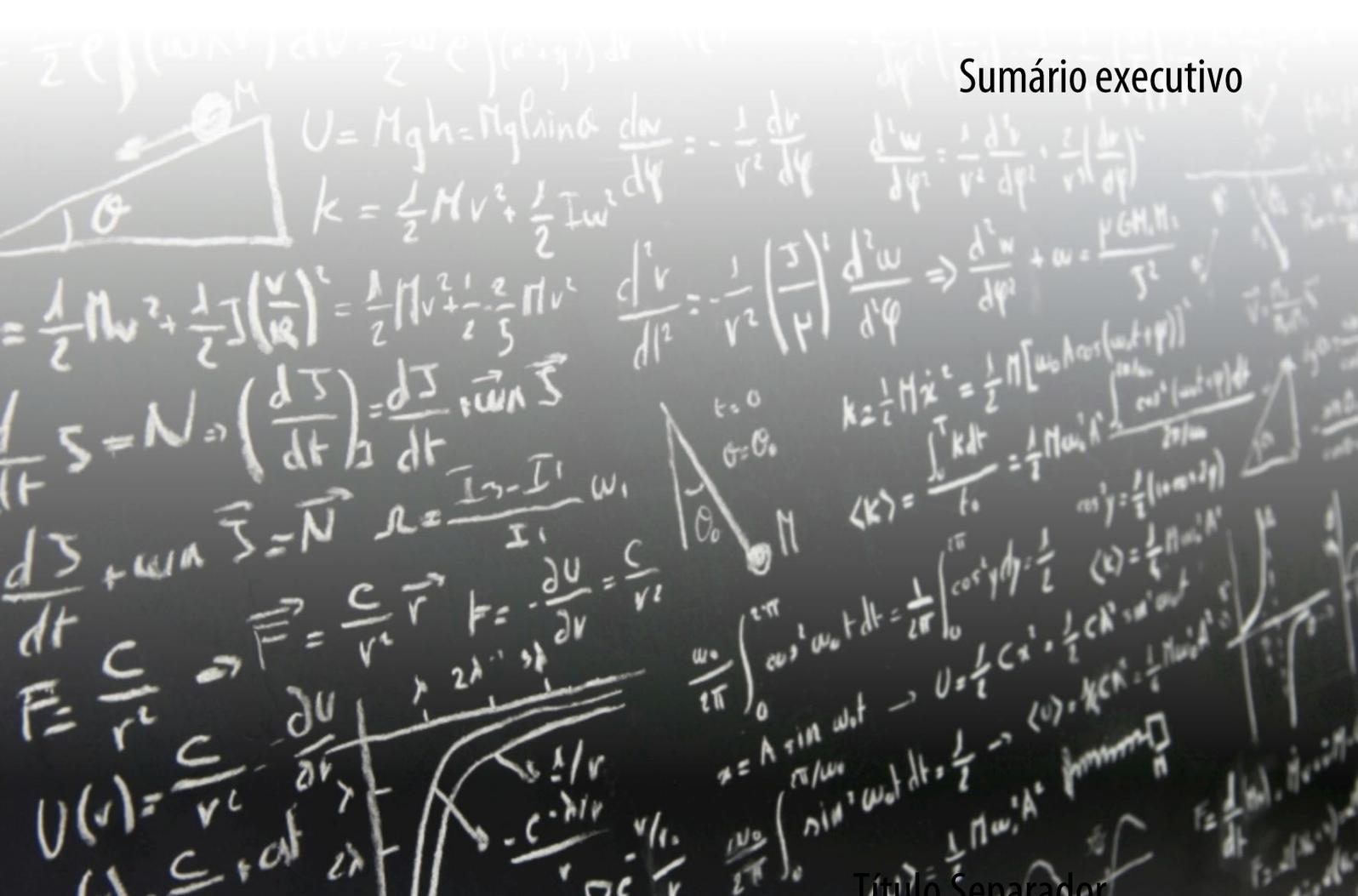


DOCT/3907/CSE-3

julho 2014

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	9
CAPÍTULO 1. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO 2013	
1.1. PLANEAMENTO EXECUÇÃO	13
1.2. AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DEFINIDAS PARA 2013	21
CAPÍTULO 2. ATIVIDADE E ORGANIZAÇÃO	
2.1. ESTRUTURA	29
2.2. REUNIÕES	29
2.3. PRESIDÊNCIAS/VICE-PRESIDÊNCIAS	31
2.4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE	31
2.4.1 SEMINÁRIOS, DEBATES E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÃO	31
2.4.2 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2013	32
2.5. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO	32
2.6. RECURSOS	33
2.6.1 SECRETARIADO DO CSE – RECURSOS HUMANOS	33
2.6.2 RECURSOS FINANCEIROS	33
CAPÍTULO 3. LEGISLAÇÃO E ASSUNTOS CONEXOS	37
3.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA 37ESTATÍSTICO NACIONAL	37
3.1.1 LEI 22/2008 DE 13 DE MAIO38.....	37
3.2. ATIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESEN45VOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE	38
ANEXOS	69
ANEXO 1 AÇÕES PREVISTAS E AÇÕES REALIZADAS	45
ANEXO 2 DOCUMENTOS APRESENTADOS PELOS GRUPOS DE TRABALHO	69
ANEXO 3 ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DAS LGAEO 2013-2017	73
ANEXO 4 ORGANOGRAMA DO CSE	85
ANEXO 5 COMPOSIÇÃO DO CSE	89
ANEXO 6 PRESIDÊNCIAS E VICE-PRESIDÊNCIAS DAS SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO	95
ANEXO 7 DELIBERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES – 2013	101
ANEXO 8 PARTICIPAÇÃO DE MEMBROS DO CSE E DE REPRESENTANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO	107



Sumário executivo

A semelhança de anos anteriores o Conselho Superior de Estatística (CSE), em 2013, continuou a promover reflexões para identificação de ações prioritárias a desenvolver pelas suas estruturas, contribuindo, assim, para a modernização, desenvolvimento e consolidação do Sistema Estatístico Nacional.

Assim, no âmbito do Ano Internacional da Estatística o Conselho, em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística, coorganizou um Seminário subordinado ao tema “Para que servem as estatísticas? Que uso diário lhes damos?” o qual teve como objetivos: i) promover - de forma articulada, no âmbito do SEN – o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais; ii) chamar a atenção para a relevância das estatísticas oficiais e para a necessidade da sua adequada leitura, interpretação e uso, e iii) provocar uma tomada de consciência relativamente ao facto inquestionável de que a produção de estatísticas de qualidade exige o envolvimento da sociedade em geral e de cada cidadão e organização, pública ou privada, em particular. Este Seminário contou com a participação do Diretor Geral do Eurostat.

Outros dois eventos em áreas específicas — “Encontro sobre Estatísticas da Saúde” e o workshop sobre a “A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública” — permitiram uma reflexão em torno de duas áreas de intervenção estatística no primeiro caso devido às suas fragilidades, e no segundo, para promoção da otimização da sua utilização.

Essas reflexões — entre outras realizadas ao nível das Secções especializadas — e as ações delas decorrentes, associadas ao acompanhamento quer da execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 — documento que define os objetivos estratégicos do Sistema Estatístico Nacional para o quinquénio e que deverá enquadrar as atividades do Conselho e das Autoridades Estatísticas nesse período— quer dos Planos da Atividade Estatística das Autoridades Estatísticas são fundamentais para o cumprimento das competências do Conselho.

Assim, tendo presente a Visão estabelecida para o SEN **em 2017**, no primeiro ano da implementação das LGAEO 2013-2017 o Conselho continuou a **centrar a sua atividade na consolidação de orientações já aprovadas, reconhecidas como prioritárias e identificadas em vários documentos aprovados pelo Conselho, refletindo o presente Relatório de Atividades a execução dessas orientações.**

Deste modo, em 2013 o Conselho:

- Criou uma Sessão Restrita da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial para revisão da Tipologia de Áreas Urbanas.
- Deu por concluídos os trabalhos da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011 com recomendações específicas incentivando a utilização de fontes administrativas para fins estatísticos em diversas áreas, em particular com o objetivo de serem utilizados em substituição de operações censitárias.
- Continuou, no âmbito da Secção Eventual especificamente criada para o efeito, a preparar o projeto de revisão da Lei do SEN, a apresentar oportunamente ao Governo.
- Criou um Grupo Técnico para estudar a viabilidade de constituição de um número de identificação único de estabelecimento que permita a criação de um Ficheiro de Estabelecimentos.

- Aprovou o Relatório Síntese da Atividade do SEN realizada em 2012.
- Aprovou a Síntese da Atividade do SEN para 2014, elaborada com base nos planos de atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas, já devidamente enquadrados nas LGAEO 2013-2017.
- Apreciou favoravelmente a Política de Revisões do Banco de Portugal.
- Acompanhou os impactos, no Sistema Estatístico Nacional, da legislação europeia sobre a “Governança Económica da União Europeia”.
- Emitiu recomendações às Autoridades Estatísticas sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN.
- Emitiu recomendações relativamente a áreas estatísticas particularmente relevantes – saúde, mobilidade territorial, monitorização de políticas públicas e comércio internacional.
- Acompanhou, no âmbito dos Planos de Ação definidos pelas Secções sectoriais, a apresentação de metodologias e de projetos para modernização dos processos estatísticos, as quais permitem a redução dos custos de produção de informação estatística. Igualmente acompanhou com muito interesse a apresentação de projetos e estudos partilhados pelos utilizadores da informação estatística oficial.
- Acompanhou a qualidade da informação estatística na sua dimensão “pontualidade” (cumprimento das datas de disponibilização pré-definidas) e emitiu várias recomendações específicas sobre a matéria.

Prosseguiram as ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social. O Secretariado do CSE continuou a recorrer ao correio eletrónico, à utilização do *Communication & Information Resource Centre Administrator* (CIRCA) e ao Website do Conselho, como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.

No Website do CSE foram também divulgados textos de reflexão elaborados por membros do Conselho, bem como apresentações realizadas nas Secções especializadas, da autoria de produtores e utilizadores das estatísticas oficiais.

Os custos associados ao funcionamento do Conselho, cujos trabalhos envolvem cerca de 300 participantes (membros do Conselho e outros participantes em grupos de trabalho), situaram-se em **319.638 euros em 2013**.

Ao longo do ano e no âmbito do funcionamento do Conselho, **realizaram-se 71 reuniões**: 2 reuniões do Plenário, 22 reuniões de Secções, 1 reunião de Sessão Restrita para revisão da Tipologia de Áreas Urbanas, 1 reunião conjunta de Secções Permanentes e 45 reuniões de Grupos de Trabalho.

Capítulo 1

Avaliação da execução 2013

The background image shows a chalkboard with various physics equations and diagrams. Key elements include:

- Diagram 1:** A ball of mass M on an inclined plane at an angle θ .
- Equation 1:** $U = Mgh = MgR \sin \theta$
- Equation 2:** $k = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I\omega^2$
- Equation 3:** $\frac{d^2 \psi}{dt^2} = -\frac{1}{r^2} \frac{d^2 r}{d\psi}$
- Equation 4:** $\frac{d^2 \psi}{dt^2} + \omega = \frac{rGM}{r^3}$
- Equation 5:** $\frac{dS}{dt} = N \Rightarrow \left(\frac{dS}{dt}\right) = \frac{dS}{dt} = \vec{\omega} \cdot \vec{S}$
- Equation 6:** $\frac{dS}{dt} + \omega \times \vec{S} = \vec{N}$
- Equation 7:** $\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r}$
- Equation 8:** $U(r) = \frac{c}{r}$
- Equation 9:** $k = \frac{1}{2} M \dot{x}^2 = \frac{1}{2} M \int_{t_0}^t k dt = \frac{1}{2} M \omega_0^2 t^2$
- Equation 10:** $\langle k \rangle = \frac{\int_0^{2\pi} k dt}{t_0} = \frac{1}{2} M \omega_0^2 \int_0^{2\pi} \cos^2(\omega_0 t + \phi) dt$
- Equation 11:** $\int_0^{2\pi} \cos^2 \omega_0 t dt = \frac{1}{2\pi} \int_0^{2\pi} \cos^2 \omega_0 t dt = \frac{1}{2} \int_0^{2\pi} (1 + \cos 2\omega_0 t) dt = \frac{1}{2} [t + \frac{\sin 2\omega_0 t}{2\omega_0}]_0^{2\pi} = \frac{1}{2} (2\pi) = \pi$
- Equation 12:** $\langle k \rangle = \frac{1}{2} M \omega_0^2 \pi = \frac{1}{4} M \omega_0^2 \pi$
- Equation 13:** $U = \frac{1}{2} c x^2 = \frac{1}{2} c A^2 \sin^2 \omega_0 t$
- Equation 14:** $\langle U \rangle = \frac{1}{2} c A^2 \langle \sin^2 \omega_0 t \rangle = \frac{1}{4} c A^2$

O presente Relatório de Atividades é elaborado no quadro do Plano de Atividades do Conselho aprovado para 2013, tendo em consideração:

- As competências do Conselho;
- As “Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial para 2013-2017” e respetivas prioridades;
- Todas as suas deliberações e recomendações.

1.1. PLANEAMENTO | EXECUÇÃO

No **ANEXO 1** ao presente Relatório apresenta-se uma descrição exaustiva das atividades previstas no Plano de Atividades do CSE relativo a 2013 e o respetivo nível de execução.

Este exercício foi realizado relativamente às atividades do Plenário, das Secções Permanentes e Eventuais, dos Grupos e subgrupos de trabalho e *task-forces*, bem como de outras estruturas temporárias criadas para a abordagem de assuntos específicos.

O **ANEXO 1** é complementado pelo **ANEXO 2** que contém informação sobre os documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho.

A. Competências de âmbito global

A atividade do Conselho seguiu as orientações constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAEO) 2013-2017, **tomando como referência a Visão para o SEN em 2017:**

“Em 2017, as estatísticas oficiais cumprem os mais elevados padrões de qualidade estatística, respondendo o Sistema Estatístico Nacional com independência e eficácia às necessidades de informação e conhecimento da Sociedade”

Para 2013, o Conselho definiu três Objetivos:

- Preparar e apresentar ao Governo um projeto de revisão da atual Lei do Sistema Estatístico Nacional, tendo em consideração as orientações emanadas a nível nacional e europeu.
- Promover reflexões alargadas visando a identificação e adequada implementação de medidas que permitam a concretização das LGAEO para o período 2013-2017.
- Prosseguir a modernização e otimização dos processos associados ao funcionamento interno do Conselho.

No âmbito do cumprimento da execução das LGAEO 2013-2017 (**ANEXO 3**) e no contexto das competências do Conselho, atuou nos seguintes domínios:

- Criou uma Sessão Restrita da Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial para revisão da Tipologia de Áreas Urbanas.
- Deu por concluídos os trabalhos da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011 com

recomendações específicas e incentivando a utilização de fontes administrativas para fins estatísticos em diversas áreas, em particular com o objetivo de serem utilizados em substituição de operações censitárias.

- Continuou, no âmbito da Secção Eventual para revisão da Lei do SEN, a preparação de um projeto para apresentação ao Governo.
- Criou um Grupo Técnico para estudar a viabilidade de constituição de um número de identificação único de estabelecimento que permita a criação de um Ficheiro de Estabelecimentos.
- Aprovou o Relatório Síntese da Atividade do SEN realizada em 2012.
- Aprovou a Síntese da Atividade do SEN para 2014, elaborada com base nos planos de atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas, já devidamente enquadrados nas LGAEO 2013-2017.
- Apreciou favoravelmente a Política de Revisões do Banco de Portugal.
- Acompanhou os impactos no Sistema Estatístico Nacional da legislação europeia sobre a “Governança Económica da União Europeia”.
- Emitiu recomendações às Autoridades Estatísticas sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN.
- Emitiu recomendações relativamente a áreas estatísticas particularmente relevantes – saúde, mobilidade territorial, monitorização de políticas públicas e comércio internacional.
- No âmbito do Ano Internacional da Estatística o Conselho, em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística, coorganizou um Seminário subordinado ao tema “Para que servem as estatísticas? Que uso diário lhes damos?” o qual teve como objetivos: i) promover - de forma articulada, no âmbito do SEN – o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais; ii) chamar a atenção para a relevância das estatísticas oficiais e para a necessidade da sua adequada leitura, interpretação e uso, e iii) provocar uma tomada de consciência relativamente ao facto inquestionável de que a produção de estatísticas de qualidade exige o envolvimento da sociedade em geral e de cada cidadão e organização, pública ou privada, em particular. Este Seminário contou com a participação do Diretor Geral do Eurostat.
- Outros dois eventos em áreas específicas — “Encontro sobre Estatísticas da Saúde” e o workshop sobre a “A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública” — permitiram uma reflexão em torno de duas áreas de intervenção estatística no primeiro caso devido às suas fragilidades, e no segundo, para promoção da otimização da sua utilização.
- Monitorou o cumprimento dos calendários dos Grupos de Trabalho: quando necessário, os seus presidentes justificaram perante as Secções, os atrasos verificados.
- Acompanhou, no âmbito dos Planos de Ação definidos pelas Secções, a apresentação de metodologias e de projetos para modernização dos processos estatísticos, as quais permitem a redução dos custos de produção de informação estatística.
- Acompanhou a qualidade da informação estatística na sua dimensão “pontualidade” (cumprimento das

datas de disponibilização pré-definidas) e emitiu várias recomendações específicas relativamente a persistentes atrasos que se verificaram nalgumas áreas.

- Prosseguiu ações de sensibilização da sociedade para a relevância da estatística, designadamente com a divulgação de Notas de Informação à Comunicação Social. O Secretariado continuou a recorrer ao correio eletrónico, à utilização do *Communication & Information Resource Centre Administrator* (CIRCA) e ao Website do Conselho, como meios privilegiados de comunicação da informação relevante sobre a atividade do CSE.
- No Website do CSE foram também divulgados textos de reflexão elaborados por membros do Conselho, bem como apresentações realizadas nas Secções especializadas, da autoria de produtores e utilizadores das estatísticas oficiais.
- Acompanhou o cumprimento das linhas de atuação constantes das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017 (em Anexo 3) da competência do Conselho.

B. Competências no âmbito das Secções

SP de Coordenação Estatística

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Emissão de pareceres favoráveis relativamente aos seguintes documentos:
 - Relatórios de Atividades do Conselho e das Autoridades Estatísticas relativos a 2012 e Síntese do SEN 2012;
 - Planos de Atividades do Conselho e das Autoridades Estatísticas para 2014 e Síntese para o SEN 2014;
 - Política de Revisões do Banco de Portugal.
- Acompanhamento trimestral dos Planos de Atividade do Conselho e das Autoridades Estatísticas e emissão de recomendações com o objetivo de colmatar algumas das desconformidades e atrasos verificados. No âmbito deste acompanhamento e de atrasos particularmente preocupantes foram formuladas recomendações específicas.
- Introdução de ajustamentos à composição, mandato e programação dos trabalhos do Grupo de Trabalho para constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional e criação do Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento.
- Emissão de recomendações às Autoridades Estatísticas, no âmbito das estatísticas oficiais sobre Empresas não Financeiras, sobre a importância de aprofundar a cooperação interinstitucional, nomeadamente através do desenvolvimento de operações estatísticas conjuntas, da partilha de ficheiros de unidades estatísticas, do controlo de qualidade da informação de base e da eliminação de redundâncias nos vários níveis da produção estatística, estabelecendo para o efeito os mecanismos de colaboração adequados ao desempenho das suas atribuições no âmbito do SEN.
- Acompanhamento do Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE), criando, neste âmbito, um grupo de reflexão que procedeu à organização de um Workshop do qual resultou um conjunto de recomendações.
- Aprovação, para utilização no âmbito do SEN, o Código da Divisão Administrativa | Revisão 2013.

- Apreciação, no âmbito do artigo 14º da lei do SEN, o projeto de Portaria relativa a "Elementos estatísticos – Regime Jurídico da Urbanização e Edificação".

Atividade desenvolvida pelos Grupos de Trabalho:

- GT para as Classificações Económicas e Sociais | Foram analisadas propostas de atualização da Classificação estatística dos Produtos por Atividades na Comunidade Europeia/2008 (CPA/2008) e apreciado o projeto de Classificação das Funções das Administrações Públicas. O Grupo envolveu-se ainda no acompanhamento da utilização do SICAE, tendo participado no Workshop realizado sobre este tema e participado na apresentação das recomendações que a Secção veio a aprovar.
- GT FUE/SEN | O Grupo enquadrou o Ficheiro de Unidades Estatísticas e o Sistema de Metainformação do INE, no processo produtivo de estatísticas oficiais e definiu o método de trabalho - Universo inicial para unidades locais (estabelecimentos).
- Grupo Técnico para preparação de legislação para criação de um número único de estabelecimento | Grupo criado em fevereiro de 2013 (1ª reunião junho de 2013), que definiu a metodologia para cumprimento do mandato, designadamente:
 - Criação de chave única que permita identificar a unidade estatística "estabelecimento";
 - Avaliação técnica da forma de gerar a chave única (proposta grupos anteriores, NIF + nº ordem), medindo os custos e benefícios da solução;
 - Definição e identificação dos momentos de criação de estabelecimentos, os momentos em que ocorrem eventos demográficos (cessações, alterações, etc.) bem como as atividades que não necessitam de licenciamento;
 - Conhecimento e avaliação das potencialidades da iniciativa inserida no programa SIMPLEX, "Licenciamento Zero" como fonte primordial para a identificação dos novos estabelecimentos,
- Task-Forces para análise de Conceitos para Fins Estatísticos | As duas Task-Forces constituídas com este objetivo prosseguiram, sem concluir, a análise dos respetivos conceitos sectoriais – Economia e Finanças e Saúde e Incapacidades.

SP de Estatísticas Económicas

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

Apresentações:

- INE | Estatísticas do Comércio Internacional
- INE | Contas Satélite às Contas Nacionais Portuguesas (Conta da Economia Social, Conta da Saúde, Contas no domínio do ambiente)
- INE | Que Indicadores existem para avaliar o comportamento conjuntural da economia?
- INE e Banco de Portugal | "Macroeconomic Imbalances Procedure" (Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos)
- INE | Índice de Preços da Habitação – um indicador no âmbito do *Macroeconomic Imbalances Procedure*

- Banco de Portugal | Estatísticas de Títulos: experiência no Banco de Portugal e desenvolvimentos no BCE
- Banco de Portugal | Estatísticas da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional – resultados 2012
- Banco de Portugal | Contas Nacionais Financeiras – resultados 2012
- Banco de Portugal | Estatísticas da Central de Balanços

Aprovação da 5ª Deliberação da Secção, relativa às recomendações constantes do Relatório de Atividades 2011- 2012 apresentado pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas.

Foram feitos ajustamentos à Composição, Mandato, e Reporte da Atividade do Grupo.

Na sequência da reflexão sobre os Grupos de Trabalho sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural e sobre Estatísticas das Empresas, a Secção decidiu analisar a continuidade do Grupo em reunião a realizar em 2014 e extinguir o Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas.

Acompanhou as recomendações dos dois *Workshops* realizados em anos anteriores: Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro e A Estatística e a Globalização: Velhos e Novos desafios.

Acompanhou ainda os seguintes assuntos: mudança de Base do IPC para a Base 2012 que ocorrerá em fevereiro 2013, justificada pelos regulamentos comunitários recentemente divulgados, pela informação antecipada do IDEF de 2010 e pelos requisitos da legislação comunitária relativa ao IHPC e a adoção dos novos manuais relativos ao SEC2010 e à 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos, a implementar em 2014.

Foi a seguinte a atividade desenvolvida pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas:

Apresentações:

- “The tree of Happiness in Economics” – “A Árvore da Felicidade em Economia” (Professor Gabriel Mota)
- As Ações desenvolvidas no âmbito do Relatório SEN-Stiglitz (INE).
- Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos.

Acompanhamento de outros assuntos

- Estatísticas do Turismo
- Análise do Relatório *Sen-Stiglitz-Fitoussi* – Indicadores e metodologias;
- Aplicação das regras do SEC2010 sobre a setorização do sector financeiro;
- Revisões do Comércio Internacional de bens;
- Implicações das alterações do sistema europeu de contas nas contas nacionais portuguesas;
- Ponto de informação relativo ao indicador dos preços da propriedade comercial (Banco de Portugal).

SP de Estatísticas Sociais

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Apresentação de estudos ou de análises de âmbito metodológico, pelas entidades responsáveis:
 - “Contributo para a construção de um Índice de Bem-estar nacional” – Instituto Nacional de Estatística;

- “Envelhecimento e natalidade nos Açores” – ventilação espacial por Ilha/Município – Serviço Regional de Estatística dos Açores;
 - “Acidentes de Trabalho: caracterização do projeto e algumas estatísticas” - Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia;
 - “O retrato dos municípios da Região Autónoma da Madeira pelos Censos 2011” – Direção Regional de Estatísticas da Madeira.
- Após aprovação da calendarização das recomendações contidas no Relatório inicial apresentado pelo Grupo de Trabalho das Estatísticas da Saúde em 2013, a Secção procedeu ao acompanhamento trimestral da implementação daquelas recomendações. Considerando alguns constrangimentos reportados ao longo do ano, a Secção estabeleceu novo contacto com o Ministério da Saúde, numa perspetiva de sensibilização para a imprescindível colaboração de várias entidades que nele se integram.
- Acompanhamento da atividade dos Grupos de Trabalho integrados na Secção. Com base em avaliação efetuada em dois momentos distintos, foi decidido suspender os trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho e refletir em torno dum novo modelo de funcionamento, com um mandato e composição ajustados às atuais necessidades dos utilizadores.

Relativamente aos desenvolvimentos dos Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito desta Secção, destacam-se:

- Estatísticas do Mercado de Trabalho | apresentação pelo GEP/Ministério da Solidariedade, Emprego e da Segurança Social, do Relatório Único – Análise do novo sistema de informação estatística do novo Sistema de Informação.

No âmbito das Estatísticas do Mercado de Trabalho, o INE apresentou as principais linhas do trabalho relativas ao Inquérito ao Emprego e ao Índice de Custo do Trabalho.

- Estatísticas da Saúde | desenvolvimento de contactos bilaterais com diversas entidades para acompanhamento trimestral da implementação das recomendações aprovadas pela Secção Permanente de Estatísticas Sociais. O Grupo apresentação Relatórios trimestrais com vista à monitorização das suas propostas apresentadas em 2012.

Participou nas várias etapas de preparação do “Encontro de Estatísticas da Saúde”, realizado em abril de 2013, e na análise das principais conclusões.

- Estatística da Educação e Formação | apresentação dos trabalhos do Subgrupo A-Conceitos e do Subgrupo C – ISCED 2011; análise do mandato do GT e operacionalização do Programa de Trabalhos para 2013; análise de proposta de *workshop* no âmbito do GTEEF.

Atualização dos conceitos para fins estatísticos nas áreas da “educação e formação”, iniciada em 2011 e a concluir em 2014.

SP de Estatísticas de Base Territorial

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades em sede de Secção:

- Apresentação de metodologias no âmbito do Plano de Ação da Secção:

- “Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo”, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT)
- “Escarolarização na Região do Norte – Evolução das Disparidades Territoriais 1991-2011”, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte
- Constituição de uma Sessão Restrita da Secção para revisão da Tipologia de Áreas Urbanas com base nos Censos 2011. Os trabalhos da Sessão Restrita tiveram início em setembro de 2013, tendo decorrido até final do ano a preparação do respetivo Plano de Ação que enquadrará os trabalhos.
- Ponto de situação sobre a implementação das alterações introduzidas no Sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas (alterações aprovadas pela Secção em julho/2011).
- Análise do Relatório/Plano de Ação apresentado pelo GT Estatísticas da Mobilidade Territorial. O documento foi apreciado favoravelmente e as propostas apresentadas pelo Grupo validadas. Com a aprovação das recomendações e o seu encaminhamento às entidades diretamente envolvidas, a atividade do GT foi dada por concluída. As recomendações deverão regressar à Secção em 2014 para avaliação de implementação.

No âmbito do único Grupo de Trabalho que funcionou no âmbito desta Secção:

- Estatísticas da Mobilidade Territorial | preparação e apresentação à Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial de um Plano de Ação para a criação de um sistema de informação das estatísticas sobre Mobilidade Territorial. A preparação deste documento foi precedida de um trabalho de articulação com um vasto conjunto de entidades cuja colaboração foi solicitada no início de 2013.

O Grupo foi extinto, após cumprimento do seu mandato.

SP do Segredo Estatístico

A Secção não reuniu em 2013 dado que os cinco pedidos de informação sujeita a segredo estatístico, feitos por organismos da Administração direta ou indireta do Estado, foram decididos por procedimento escrito.

No âmbito do controlo e fiscalização do cumprimento do princípio do segredo estatístico, por parte das entidades solicitantes continuaram a ser introduzidos ajustamentos no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico e em consequência, aperfeiçoadas as ações anteriormente desenvolvidas que condicionam a decisão sobre os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados, em concreto:

- Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados;
- Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados;
- Em caso de dúvidas as reuniões serão sempre presenciais.

Os procedimentos para análise dos pedidos de acesso a informação estatística confidencial, continuaram a ser aplicados e melhorados, com permanentes atualizações de critérios que asseguram o cumprimento do

compromisso de sigilo, no sentido de reforçar das garantias e medidas de segurança e proteção do segredo estatístico, nomeadamente na utilização da informação e nos prazos de destruição.

Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011

A Secção realizou a última reunião no dia 4 de julho 2013, para apreciação do Relatório de avaliação final dos Censos 2011 preparado pelo INE e da aprovação do seu Relatório de Atividades.

Tendo o mandato sido integralmente cumprido, a Secção deu por encerrada a sua atividade.

Secção Eventual para a revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional

Secção criada em julho de 2012, para preparação de um anteprojeto de diploma que contemple a revisão da Lei do SEN, a submeter à aprovação do Plenário do Conselho e a apresentar ao Governo.

De acordo com as suas competências e dando cumprimento ao Plano de Ação definido, realizaram-se as seguintes atividades:

- Definição da metodologia de trabalho para preparação do anteprojeto de revisão da lei do SEN. Considerou-se que deverão ser identificados aspetos inovadores a considerar na Lei, mas também serão analisados aspetos da atual lei que deverão ser eliminados e/ou revistos. Da conjugação desta análise resultará um projeto final.
- Identificação dos principais temas para reflexão inicial: Princípios do SEN (independência técnica e profissional e a Presidência do Conselho, o segredo estatístico, a qualidade estatística) e diretamente relacionados com os princípios, o acesso a informação administrativa para fins estatísticos e o reforço na Lei para este acesso, de modo a ultrapassar alguns constrangimentos diretamente relacionados com a Lei de Proteção de Dados Pessoais.
- Dos temas identificados em 2013 foram analisados os seguintes Princípios do SEN – Independência; Presidência do CSE; Segredo Estatístico; Cedência de dados para fins científicos; Qualidade, Acessibilidade Estatística; Cooperação entre Autoridades Estatísticas; Autoridade Estatística vs Acesso a informação administrativa; iniciou-se a análise sobre a Estrutura do Sistema Estatístico Nacional e Conselho Superior de Estatística.

Todos os temas analisados serão consolidados após a publicação dos Regulamentos Europeus sobre a Proteção de Dados e sobre o Sistema Estatístico Europeu.

Estruturas do Conselho sem atividade em 2013

- Grupo de Trabalho sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural | Na reunião de novembro da Secção Permanente de Estatísticas Económicas, o INE fez um ponto de situação sobre o desenvolvimento dos trabalhos no âmbito dos Indicadores Agroambientais, realizados bilateralmente com o Gabinete de Planeamento e Políticas do Ministério da Agricultura e do Mar.
Nesta sequência, a Secção remeteu para 2014 a análise sobre a continuidade do Grupo.
- Grupo de Trabalho das Estatísticas das Empresas | criado em 2011. Na reunião de fevereiro, a Secção Permanente de Estatísticas Económicas decidiu extinguir o GT.

1.2. AValiação do Nível de Concretização dos Objetivos e das Linhas de Atuação Definidas para 2013

OBJETIVOS

OBJETIVOS PREVISTOS	GRAU DE CONCRETIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> Preparar e apresentar ao Governo um projeto de revisão da atual Lei do Sistema Estatístico Nacional, tendo em consideração as orientações emanadas a nível nacional e europeu Promover reflexões alargadas visando a identificação e adequada implementação de medidas que permitam a concretização das LGAEO para o período 2013-2017 	<p>Transita para 2014. A apreciação no âmbito da Secção especializada continua em 2014 uma vez que todos os assuntos serão consolidados após a publicação do Regulamento Europeu sobre a Proteção de Dados e o Regulamento relativo ao Sistema Estatístico Europeu, ambos em revisão.</p> <p>No plenário do CSE foram apresentados e foi feito o acompanhamento dos impactos no Sistema Estatístico Nacional da legislação europeia sobre a "Governança Económica da União Europeia". Este assunto continuará a ser acompanhado em 2014.</p> <p>No âmbito do Ano Internacional da Estatística - "Statistics2013" - iniciativa à escala mundial que visa o reconhecimento da importância da Estatística nas sociedades, realizou-se em outubro de 2013 o Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?", em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".</p> <p>Realizou-se um "Encontro sobre Estatísticas da Saúde" em abril 2013.</p> <p>E em maio de 2013 um Workshop sobre a "A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública".</p> <p>As conclusões e apresentações destes eventos ficaram disponíveis http://cse.ine.pt</p>
<ul style="list-style-type: none"> Prosseguir a modernização e otimização dos processos associados ao funcionamento interno do Conselho 	<p>Em todas as reuniões de Secções e do Plenário do Conselho são feitos follow-up das deliberações e recomendações aprovadas e, nessa sequência tomadas decisões com o objetivo de corrigir os desvios e atrasos ao programado e recomendado. Definidas linhas de atuação relativamente a Grupos de Trabalho com atividade em atraso no sentido de maximizar a sua eficiência e eficácia.</p> <p>Na website do CSE são divulgadas todas as apresentações feitas no âmbito de Secções e Plenário sobre metodologias, projetos estatísticos e apresentações de utilizadores da informação estatística.</p> <p>Passaram a ser divulgados textos / reflexões que contribuam para o aumento da literacia estatística.</p> <p>As Notas de Informação à Comunicação Social são amplamente divulgadas.</p>

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

Ações Novas

- No domínio da Coordenação Estatística e coordenação global do Sistema Estatístico Nacional

- Aprovação de um projeto de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional.
- Criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do Sistema Estatístico, constantes da Lei, e o respetivo acompanhamento ao nível de todas as estruturas do SEN.
 - Promoção de ações com vista a
 - i) sensibilizar as Autoridades Estatísticas para a necessidade de intensificação da utilização de fontes administrativas para fins estatísticos;
 - ii) alertar as entidades detentoras dos dados administrativos para a obrigatoriedade legal da sua disponibilização para a produção de estatísticas oficiais;
 - iii) viabilizar a intervenção das Autoridades estatísticas desde o início da concepção de mecanismos que originam dados administrativos, a fim de garantir-se a possibilidade da sua apropriação para fins estatísticos, designadamente em termos de qualidade;
 - iv) promover a inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos, em articulação com as Autoridades Estatísticas e os membros do Conselho representantes de entidades detentoras de informação administrativa.
- Apreciação do projeto de política de revisões a apresentar pelo Banco de Portugal.
- Operacionalização da disposição de consulta prévia obrigatória do Conselho, prevista na Lei do SEN, relativamente aos projetos de diploma que criem serviços de estatística ou contenham normas sobre a atividade estatística.
- Aprovação dos conceitos para fins estatísticos na área da "Economia e Finanças".
- Aprovação dos conceitos para fins estatísticos na área da "

Início da preparação do anteprojeto legislativo. A metodologia aprovada pela Secção consiste na análise e debate exaustivo dos assuntos em sede de reunião | conclusão transitiva para 2014.

Não concretizado | Contudo, nas diferentes Secções especializadas os princípios são acompanhados.

Algumas destas ações estão a ser analisadas no âmbito da preparação do projeto legislativo de revisão da Lei do SEN, para reforço da sua aplicação.

As recomendações da Secção Eventual para Acompanhamento dos Censos 2011 apontam para a obrigatoriedade da cooperação e colaboração da AP com as Autoridades Estatísticas.

Algumas recomendações do CSE, resultantes de reuniões de Secções e dos eventos realizados em 2013, vão no sentido da utilização mais intensiva de informação administrativa para fins estatísticos em áreas identificadas – saúde, agricultura, mobilidade territorial e acompanhamento da execução de políticas públicas. Com base nos trabalhos da SEAC 2011, foi ainda recomendada a produção de informação em várias áreas, tendo por base informação administrativa.

Concretizado

Em 2013 foi apresentado para parecer do CSE um único diploma - apreciação favorável do projeto de Portaria relativa a "Elementos Estatísticos – Regime jurídico da Urbanização e Edificação.

Continuam a ser publicados diplomas com referências ao Sistema Estatístico Nacional e criando organismos com competências estatísticas, sem serem submetidos a consulta obrigatória do Conselho.

Não concretizado

Não concretizado

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

Saúde e Incapacidades".

- Aprovação da Classificação do Consumo das Instituições sem Fins Lucrativos.
- Aprovação da Classificação por função das Administrações Públicas.

- No domínio do Segredo Estatístico:

- Clarificar o quadro regulamentar adequado ao cumprimento rigoroso do estipulado na Lei do SEN relativamente ao princípio do segredo estatístico definindo metodologias e procedimentos com vista a acompanhar o cumprimento das regras da confidencialidade, através da criação de mecanismos de fiscalização e outras ações junto das entidades às quais é cedida informação sujeita a segredo estatístico.
- Análise, no contexto anterior, da viabilidade de realização de auditorias junto das entidades solicitantes da libertação do Segredo Estatístico, e definição de metodologias de trabalho.
- Rever e atualizar a 2ª Deliberação da Secção, de 2009, relativa aos "Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico", designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática tem vindo a ser concretizados.
- Apreciação dos Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira.
- Criação de mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico.

- No domínio das Estatísticas Económicas, Sociais e de Base Territorial:

- Continuação do acompanhamento e consolidação da apropriação para fins estatísticos da informação constante da "Informação Empresarial Simplificada – IES".
- Acompanhar os atrasos verificados em áreas estatísticas fundamentais, dependentes da utilização de fontes administrativas, designadamente causas de morte e estatísticas vitais.
- Acompanhar os trabalhos e resultados do Procedimento dos Défices Excessivos.
- Reforçar mecanismos de acompanhamento, em articulação com as entidades competentes, em matéria de reporte de informação para a elaboração das Contas das Administrações Públicas.
- Dinamização da análise e o acompanhamento de áreas

Não concretizado

Não concretizado

Assunto em apreciação no âmbito da revisão da Lei do SEN, em particular no âmbito do princípio da confidencialidade, ajustando-o às mais recentes decisões europeias.

No âmbito da revisão da Lei do SEN, no contexto de decisões europeias, no futuro ter-se-á para uma maior restrição na divulgação de informação confidencial, pelo que estes mecanismos tenderão a desaparecer por não serem necessários.

Independentemente da revisão da 2ª deliberação da Secção deu-se continuidade ao aperfeiçoamento das ações de controlo das entidades que solicitaram dados confidenciais (obrigatoriedade de entrega de estudo quando previsto/análise detalhada da informação anteriormente divulgada e que utiliza informação confidencial/compromisso de sigilo devidamente assinado)

Não concretizado.

Assunto analisado no âmbito da revisão da Lei do SEN

Não concretizado | contudo foi novamente recomendado pelo CSE a maior atenção a este assunto e à concretização das recomendações de 2011.

Acompanhamento no âmbito da secção especializada e emissão de recomendações.

Não concretizado.

Assunto que deverá ser analisado no âmbito da revisão da Lei do SEN em 2014.

Desenvolvimentos no âmbito dos Grupos de Trabalho, em

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

estatísticas relevantes para a tomada de decisão e onde continuam a existir algumas fragilidades na produção da informação estatística, designadamente criando Grupos de Trabalho em áreas específicas, tomando com referência os objetivos definidos nas Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial 2013-2017.

- Acompanhamento das implicações das alterações do SEC 2010 para as Contas Nacionais Portuguesas.
- Acompanhamento de novas estatísticas relacionadas com o Programa de Assistência Financeira a Portugal.
- Apresentação de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes a públicos mais alargados, dando continuidade a iniciativas anteriores de alguns Grupos de Trabalho do Conselho.
- Acompanhamento as estatísticas do Mercado de Trabalho no que respeita ao estudo sobre o tratamento estatístico dos "recibos verdes", as estatísticas do mercado de trabalho relativas ao sector público/administração pública e à atualização das fontes estatísticas relativas ao mercado de trabalho.
- Acompanhamento dos trabalhos do GT sobre Estatísticas da Saúde e os pontos de situação sobre a execução das propostas do 1º Relatório.
- Acompanhamento da implementação das propostas apresentadas pelo GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, através de pontos de situação regulares a apresentar pelo Instituto Nacional de Estatística.
- Realização de dois Workshops – "Estatísticas das Cidades" e "Estatísticas do Turismo".
- Apreciação de Relatórios produzidos pelos Grupos de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação e sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural.

- No domínio das Estatísticas Censitárias:

- Apreciação do relatório de avaliação final dos Censos 2011, incluindo a componente de análise de qualidade e da atividade da Secção Eventual para acompanhamento dos Censos 2011.

• No domínio da Coordenação interna e operacionalização do funcionamento do Conselho e da modernização de processos:

- Continuação do trabalho de melhoria do funcionamento,

particular na área das estatísticas da saúde e comércio internacional. Na área das estatísticas do mercado de trabalho os desenvolvimentos não foram os desejáveis.

Acompanhamento no âmbito do GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas e informações pelo INE na Secção especializada.

Apresentação pelo INE e Banco de Portugal dos "Macroeconomic Imbalances Procedure" (Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos)

Foram apresentadas metodologias, aspetos relacionados com projetos estatísticos pelos produtores de estatísticas oficiais e partilha de informação produzida com base nas estatísticas oficiais pelos utilizadores da informação.

Não concretizado.

Concretizado

Concretizado

Não se realizaram estes dois Workshops que estavam previstos. Realizaram outros três eventos: "Encontro sobre Estatísticas da Saúde"; Seminário "Para que servem as estatísticas? Que uso diário lhes damos?"; Workshop "A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública".

Não concretizado

Concretizado

A monitorização das deliberações e recomendações do CSE tem

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS

CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS

operacionalização e monitorização das deliberações e recomendações do Conselho, designadamente através da continuação da realização de reuniões conjuntas dos Presidentes de Secções, no que se referir a decisões de carácter estratégico, e implementação da prática de reuniões entre Presidentes de Secções e Presidentes de Grupos de Trabalho.

- Criar mecanismos que promovam um eficiente follow up das deliberações e recomendações do Conselho.
- Promover a divulgação de textos na Website do CSE que contribuam para o aumento da literacia estatística.

• **Outras ações a prosseguir e a desenvolver no contexto da consolidação do Sistema Estatístico Nacional:**

- Prosseguir, em sede de Secções e tal como previsto nos seus Planos de Ação, a apresentação de metodologias e outros aspetos relacionados com as operações estatísticas mais relevantes, designadamente no que se refere à vertente da qualidade.
- Monitorização e desenvolvimento das ações referenciadas no "Plano de Ações visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas portuguesas", aprovado pelo Conselho em 2008.
- Continuar os trabalhos de criação de um Ficheiro Único de Unidades Estatísticas no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, na sequência dos trabalhos iniciados em 2005.
- Dar continuidade ao acompanhamento dos trabalhos de articulação institucional no âmbito da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – SICAE.
- Acompanhar as questões relacionadas com a avaliação da sobrecarga sobre os inquiridos.
- Prosseguir o trabalho de aprovação dos conceitos para fins estatísticos nos diferentes domínios da informação estatística e acompanhar e aprovar as nomenclaturas e outros instrumentos técnicos de coordenação aprovados pelo Conselho, podendo propor ao Governo a extensão da sua utilização imperativa à Administração Pública.
- Continuação do processo de modernização interna, designadamente através da divulgação de documentos na plataforma CIRCA em todas as estruturas do Conselho.
- Prosseguir a divulgação em CIRCA de informação relativa a

sido feitas em cada uma das reuniões plenárias e de Secção através de documento de follow up apresentado pelo Secretariado do CSE. Em 2014 prevê-se a criação de uma plataforma específica para acompanhamento de deliberações e recomendações.

Previsto para 2014.

Em 2013 foram divulgados os seguintes artigos: "Estatísticas: o abecedário do futuro" (Prof.ª Maria João Valente Rosa) e "A importância da cooperação interinstitucional no domínio estatístico" (Dr. João Cadete de Matos).

Concretizado

Não concretizado

Parcialmente concretizado | atrasos muito significativos no desenvolvimento desta funcionalidade

Concretizado. Trabalho inicial efetuado por um Grupo constituído na SP Coordenação Estatística e realização do Workshop "A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública". Dos trabalhos resultou um conjunto de recomendações à Secção, entretanto aprovados. Implementação para acompanhamento pelo GT Classificações Económicas e Sociais.

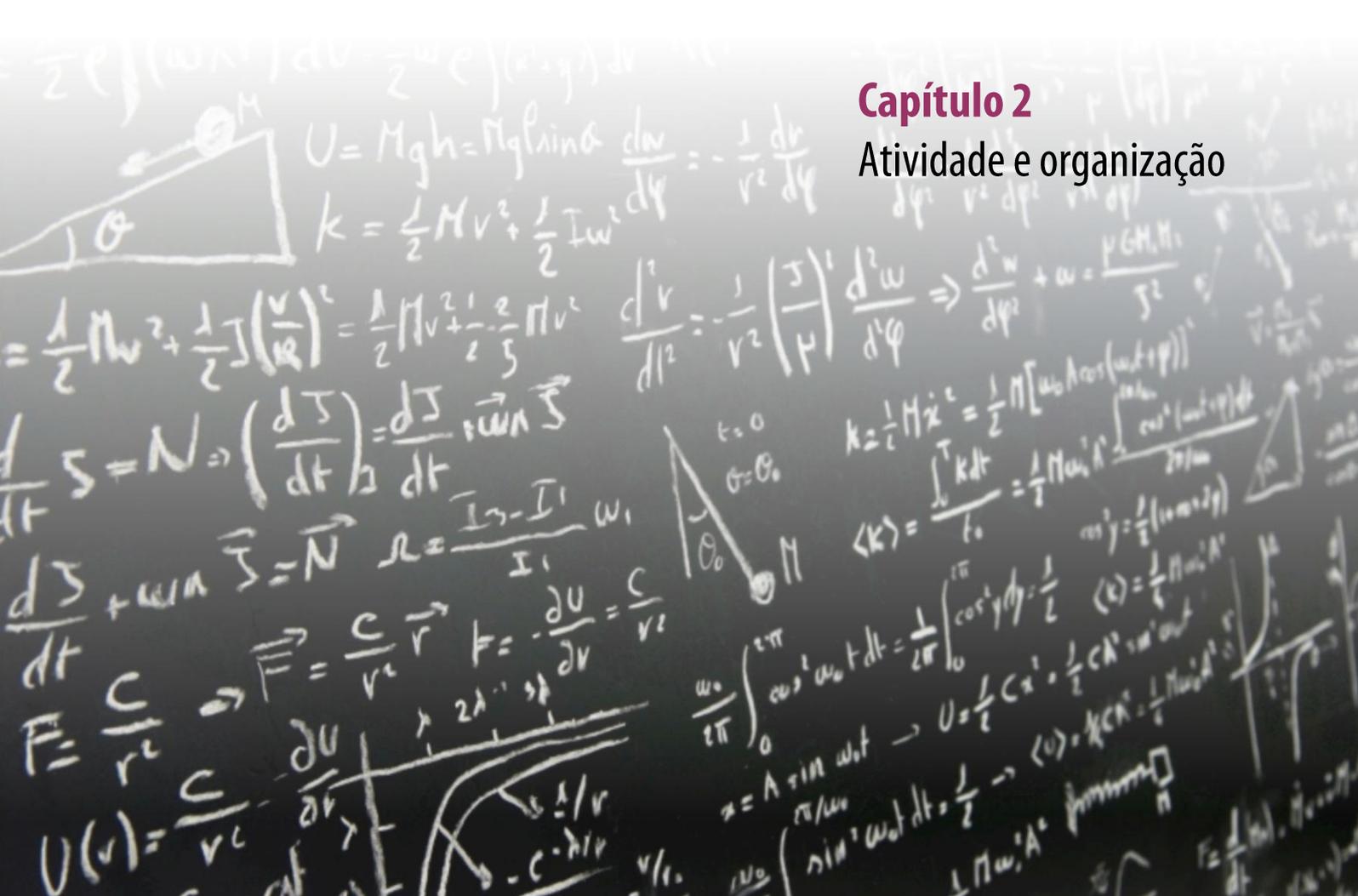
Concretizado em parte | foram reportados pelo INE à Secção especializada os resultados de um Workshop subordinado ao tema "A produção estatística oficial e as Empresas", onde um dos aspetos referidos se relaciona com esta matéria.

Concretizado em parte. As Deliberações sobre esta matéria, de aplicação obrigatória pelo SEN, foram publicadas em Diário da Republica para utilização no âmbito da Administração Publica. Em 2014 não foram apresentadas ao Governo propostas para utilização obrigatória pela AP.

Concretizado | para além da divulgação em CIRCA de documentos internos e nacionais e internacionais, passaram a ser incluídos textos na website que contribuam para o aumento da literacia estatística.

LINHAS DE ATUAÇÃO PREVISTAS**CONCRETIZADAS | NÃO CONCRETIZADAS**

documentos relevantes aprovados nas instâncias europeias e internacionais, incluindo informação sobre segredo estatístico e proteção de dados pessoais. Consolidar a metodologia de partilha de informação semestral respeitante a reuniões internacionais em que se tenha verificado a participação das autoridades estatísticas ou outras entidades representadas no Conselho.



Capítulo 2

Atividade e organização

2.1. ESTRUTURA

O Conselho Superior de Estatística (CSE) reúne em plenário e sessões restritas, em secções permanentes e eventuais. As secções podem criar grupos de trabalho.

Em **ANEXO 4** inclui-se o **organograma** do Conselho.

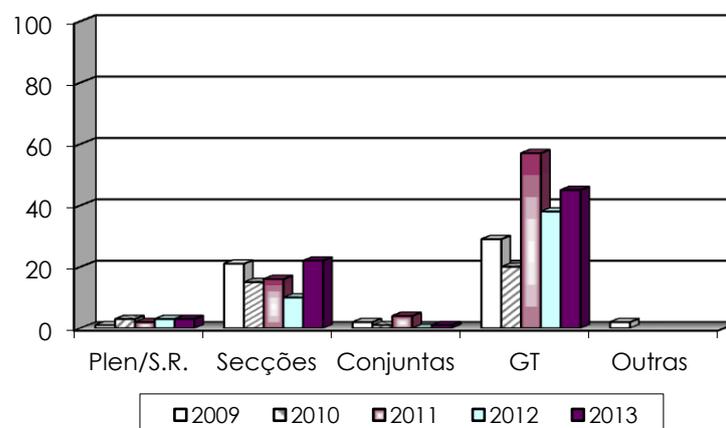
As entidades e respetivos membros representantes que, ao longo do ano em apreço, estiveram presentes nas atividades desenvolvidas pelo Conselho, incluem-se em **ANEXO 5** ao Relatório.

2.2. REUNIÕES

Em **2013** realizaram-se as seguintes reuniões:

. Plenárias	- 2
. Sessões Restritas	- 1
. de Secções Permanentes	- 12
. de Secções Eventuais	- 10
. conjuntas de Secções Permanentes	- 1
. de Grupos de Trabalho	- 45
TOTAL	- 71

GRÁFICO I - REUNIÕES REALIZADAS (2009-2013)



REUNIÕES PREVISTAS | REALIZADAS EM 2013

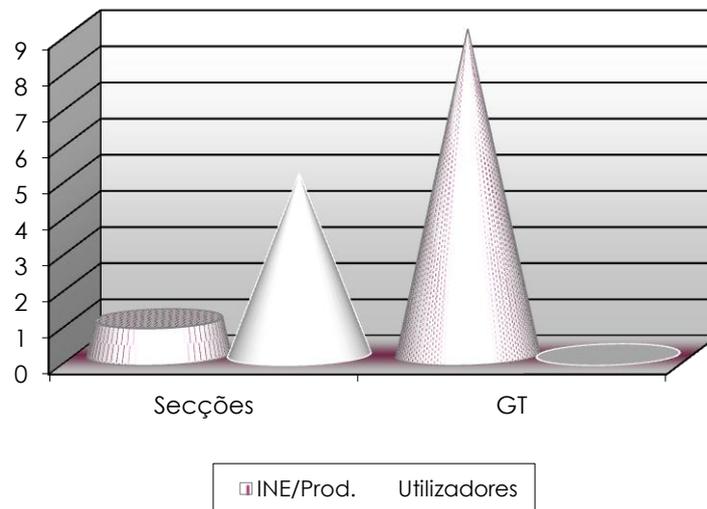
Plenário/Secções/Grupos de Trabalho		Previstas	Realizadas
Plenário	Reuniões Plenárias	2	2
	TOTAL	2	2
Sessões Restritas	Sessão Restrita para a Revisão da Tipologia de Áreas Urbanas	0	1
	TOTAL	0	1
Secções Permanentes (SP)	S.P. Segredo Estatístico	4	0
	S.P. de Coordenação Estatística	6	4
	S.P. de Estatísticas Económicas	4	3
	S.P. de Estatísticas Sociais	3	3
	S.P. Estatísticas de Base Territorial	2	2
	TOTAL	19	12
Secções Eventuais (SE)	▪ Censos 2011	1	1
	▪ SELSEN	6	9
	TOTAL	7	10
Grupos de Trabalho	G.T. Classificações Económicas e Sociais	2	1
	G.T. FUESEN	4	1
	G.T. para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	4	2
	G.T. sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural	-	-
	G.T. das Estatísticas das Empresas	-	-
	G.T. sobre Estatísticas da Educação e Formação	4	18 ¹
	G.T. sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	2	1
	G.T. Estatísticas da Saúde	7	7
G.Téc. Legislação NIE	-	2	
	TOTAL	23	32
Task Force	▪ Para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"	5	4
	▪ Para revisão dos conceitos para fins estatísticos na área da Saúde e Incapacidades	-	9
	TOTAL	5	13
Reuniões Conjuntas	▪ de Secções Permanentes do CSE	2	1
	▪ de Presidentes/VP de Secções Permanentes do CSE	1	-
	▪ de Presidentes de Secção com Presidentes dois GTs	-	-
	TOTAL	3	1
	TOTAL GERAL	53	71

¹ 1 R do GT + 17 Subgrupo A

2.3. PRESIDÊNCIAS / VICE-PRESIDÊNCIAS

Relativamente às **Secções Permanentes e Eventuais**, a distribuição das presidências foi, em 2013, a seguinte (em **ANEXO 6** inclui-se informação de detalhe sobre as presidências):

GRÁFICO II - Distribuição das presidências das Secções e GT do CSE



2.4. DIVULGAÇÃO DA ATIVIDADE DO CSE

2.4.1 Seminários, Debates e Divulgação de Informação

	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	AÇÕES REALIZADAS
Seminários Workshop	<ul style="list-style-type: none"> • Workshop sobre Estatísticas do Turismo a preparar em articulação entre a Confederação do Turismo Português, o Instituto Nacional de Estatística e o Banco de Portugal 1º semestre de 2013 • Workshop sobre Estatísticas das Cidades a decidir no âmbito da SP de Estatísticas de Base Territorial • Sessão de divulgação do Relatório do GT Saúde, alargada aos utilizadores da informação estatística de saúde, designadamente aos que colaboraram no inquérito efetuado pelo Grupo março de 2013 • Evento a realizar no 2º semestre de 2013 com tema ainda por designar, mas inserido no Ano Internacional da Estatística • Outros • 	<ul style="list-style-type: none"> • Evento transitou para 2º semestre de 2014. • Não concretizado. • Realizou-se o “Encontro sobre Estatísticas da Saúde” – abril 2013. Conclusões e apresentações disponíveis em http://cse.ine.pt • Realizou-se o Seminário “Para que servem as estatísticas? Que uso diário lhes damos?” – outubro 2014. Conclusões e apresentações disponíveis em http://cse.ine.pt • Workshop “A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública”. Evento não previsto no PA 2013, realizado em maio 2013. Conclusões e apresentações disponíveis em http://cse.ine.pt
Divulgação de Informação.	<ul style="list-style-type: none"> • Publicação de relatórios e/ou documentos, produzidos no âmbito do Conselho, que os membros considerem relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • A divulgação da informação passou a ser regularmente feita na Website do CSE. Desde 2009 alguns documentos passaram a ser objeto de

		divulgação de notas de informação à comunicação social.
TODA a informação pública é divulgada em http://cse.ine.pt	• OUTRAS DIVULGAÇÕES	• Nos termos do Regulamento Interno são publicadas em Diário de República algumas das Deliberações do Conselho.

2.4.2 Deliberações e Recomendações - 2013

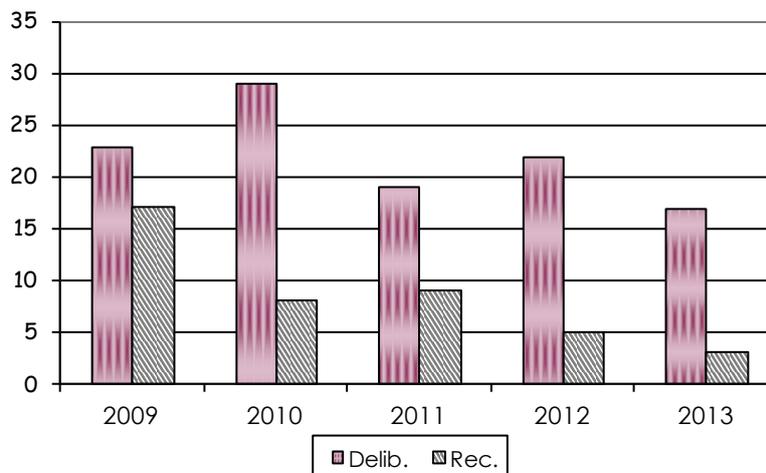
Para dar sequência à concretização das suas competências o Conselho aprovou:

- 17 Deliberações
- 3 Recomendações

Em **ANEXO 7** inclui-se descrição exaustiva e respetiva publicação em Diário da República.

O **gráfico** seguinte sintetiza a evolução do número de deliberações e recomendações aprovadas entre 2009 e 2013.

GRÁFICO III - Deliberações e Recomendações
(2009-2013)



2.5. PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONSELHO

Em **ANEXO 8** inclui-se informação detalhada sobre o nível de participação dos membros do Conselho e outros representantes. Numa leitura global, os valores médios de presenças em reuniões situaram-se nos 84,35% e 82,75% em reuniões Plenárias/Secções e em Grupos de Trabalho, respetivamente.

2.6. RECURSOS

Nos termos da Lei 22/2008 de 13 de maio (artigos 16º e 17º), o INE presta todo o apoio técnico e administrativo necessário ao funcionamento do CSE e os encargos financeiros decorrentes da sua atividade são suportados pelo Orçamento do Instituto.

2.6.1 Secretariado do CSE - Recursos Humanos

O Secretariado do CSE tem a seguinte composição:

Secretária do Conselho

Secretária-Adjunta do Conselho

1 Técnico Superior

1 Jurista

3 Técnicos para apoio de secretariado, administrativo e logístico

2.6.2. Recursos Financeiros

Os **custos totais no valor de 319.638 €**, foram repartidos pelas seguintes rubricas orçamentais:

RUBRICAS ORÇAMENTAIS	Valores em Euros €				
	2009	2010	2011	2012 ²	2013
Material de escritório e computador	1.681	1.653	967	931	877
Comunicações (correios / telef.)	269	656	295	463	159
Deslocações ³	25.403	19.335	31.077	22.633	27.013
Ajudas de custo	4.044	767	1.571	1.055	2.034
Trabalhos especializados ⁴	893	2.284	2.436	1.249	1.703
Outros fornecimentos e serviços	1.212	965	285	127	174
Remunerações dos membros do CSE ⁵	15.687	14.852	16.701	10.314	6.605
Remunerações e outros custos com pessoal	238.479	245.930	228.169	215.691	279.025
Diversos ⁶	316	1.423	1.454	413	2.048
Total	287.985	287.865	282.955	252.876	319.638

² Ano em que se iniciou a aplicação de reduções remuneratórias nos termos da Lei do OE.

³ Os valores mais significativos associados a esta rubrica relacionam-se com as deslocações dos membros do CSE, que se deslocam das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Nalguns anos inclui deslocações de convidados estrangeiros que participam em eventos do CSE. A partir de 2013 a participação de representantes das RA dos Açores e da Madeira nos Grupos de Trabalho passou a ser feita através de videoconferência.

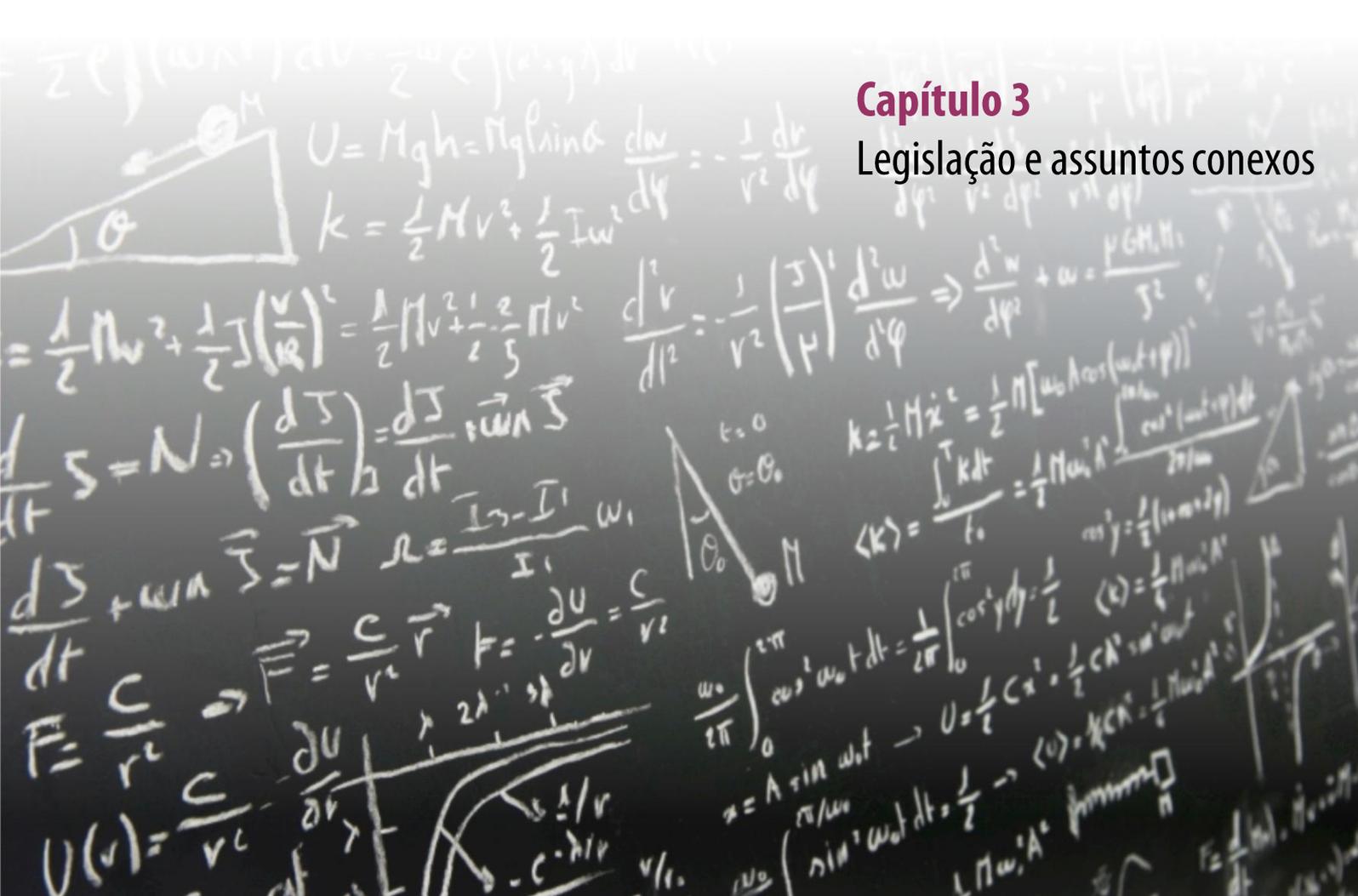
⁴ Pagamentos efetuados a especialistas em determinadas matérias. Inclui traduções EN para a Website.

⁵ As remunerações dos membros do CSE são determinadas em função do número de reuniões realizadas, e das respetivas presenças.

⁶ Inclui despesas de representação. Habitualmente são considerados nesta rubrica os almoços e coffee-break associados a eventos do Conselho.

Capítulo 3

Legislação e assuntos conexos



3.1. O ENQUADRAMENTO LEGAL DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

3.1.1 Lei 22/2008 de 13 de maio

O Sistema Estatístico Nacional (SEN), em termos de legislação aplicável, alicerçou o seu funcionamento, até maio de 2008, na Lei 6/89 de 15 de abril.

Em 13 de maio de 2008 foi aprovada a Lei 22/2008 que estabelece o funcionamento do Sistema Estatístico Nacional (SEN), redefine os respetivos princípios, normas e estrutura, e procura adaptar e harmonizar a estrutura do sistema, as modernas exigências de qualidade e fiabilidade da produção estatística, às expectativas dos utilizadores.

De acordo com a Lei o SEN estrutura-se em torno de um conjunto de seis princípios fundamentais (Autoridade estatística (artº 4º) Independência técnica (artº 5º), Segredo estatístico (artº 6º), Qualidade (artº 7º), Acessibilidade estatística (artº 8º), Cooperação entre autoridades estatísticas (artº 9º), de resto em consonância com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, e é composto pelo Conselho Superior de Estatística e pelas Autoridades Estatísticas, (vd. esquema abaixo) responsáveis pela produção de estatísticas oficiais de interesse público.

O Conselho Superior de Estatística é o órgão que orienta a e coordena o Sistema Estatístico Nacional, assegurando especificamente as competências definidas no artigo 13º, 14º e nº4 do artigo 15º. Tem como missão orientar e coordenar o Sistema Estatístico Nacional constituindo-se como um fórum alargado de produtores e utilizadores da informação estatística que procura conciliar e repercutir no sistema as respetivas expectativas.

Às Autoridades Estatísticas – Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatísticas das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e Entidades com delegação de competências do INE, para a produção de estatísticas oficiais, compete a produção de estatísticas oficiais, nos termos definidos na Lei (respetivamente artigos 19º, 22º e 24º).

O INE é o órgão central de produção e difusão de estatísticas oficiais, responsável pela coordenação de todas as atividades de produção e difusão de informação estatística oficial da sua esfera de competências, podendo no entanto delegar noutras entidades a produção e difusão estatísticas oficiais. É o interlocutor nacional junto da Comissão Europeia (Eurostat) para fins estatísticos no âmbito do Sistema Estatístico Europeu. (Lei orgânica - Decreto-lei nº 136/2012 de 2 de julho).

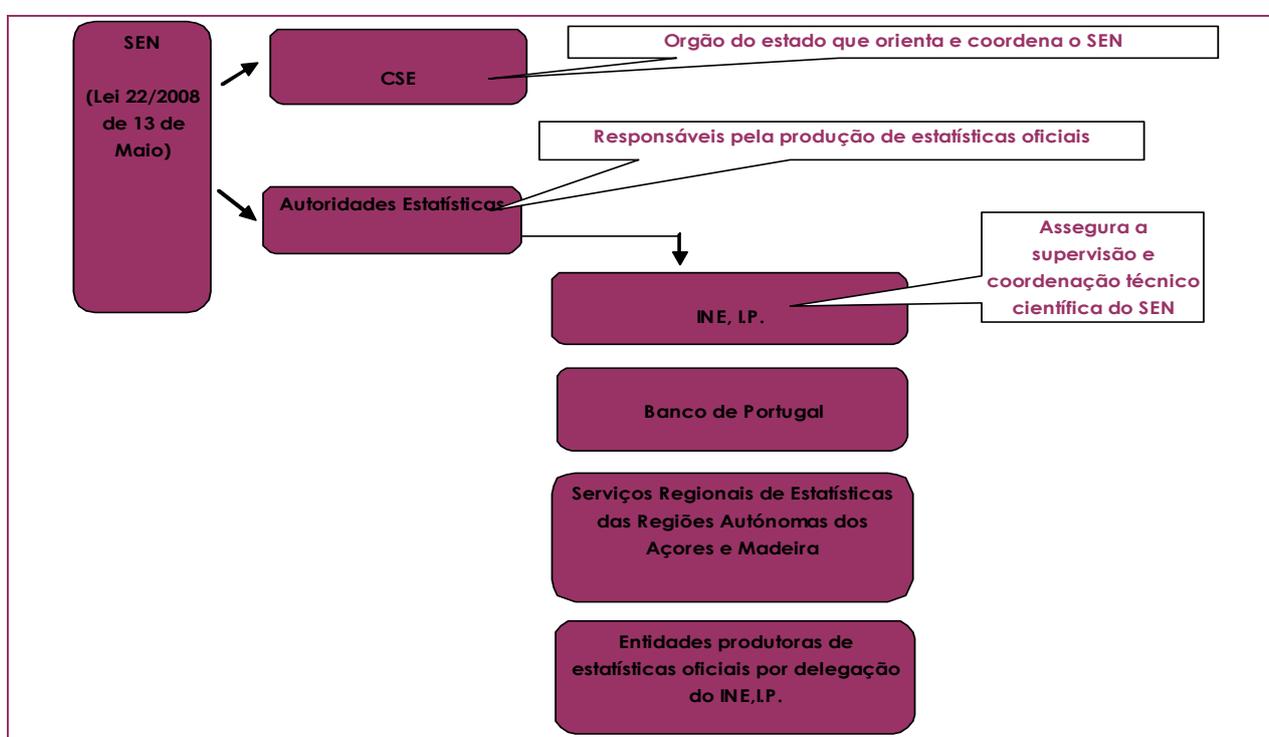
A Lei, no contexto dos princípios aprovados, estabelece que as estatísticas oficiais são produzidas com independência técnica e consideradas um bem público, devendo respeitar os padrões nacionais e internacionais de qualidade estatística, bem como satisfazer as necessidades dos utilizadores de forma eficiente e sem sobrecargas excessivas para os fornecedores de informação, nomeadamente através da crescente utilização dos dados administrativos.

Para além desta Lei, e em articulação com ela, são também referência para o SEN as legislações orgânicas das várias autoridades estatísticas e, em determinados casos como a confidencialidade estatística, outras leis não específicas sobre a atividade, que no entanto intersejam a legislação estatística, como é o caso da Lei de Proteção de Dados Pessoais.

No contexto da Lei do SEN, o CSE é presidido pelo ministro da tutela do INE, IP, ou pelo membro do Governo em quem este delegar a tutela. Em 2013 o Primeiro-ministro delegou a tutela do INE no Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional e este por sua vez subdelegou no Secretário de Estado para a Modernização Administrativa, sendo Vice-Presidente o Presidente do INE.

São membros do Conselho os representantes das seguintes entidades: INE, I.P., Banco de Portugal, Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas, Entidades produtoras de estatísticas oficiais por delegação do INE, I.P., Serviços Públicos (Ministérios), Comissão Nacional de Proteção de Dados, Associação Nacional de Municípios, Confederações Empresariais, Centrais Sindicais, Defesa do Consumidor, Universidades, Personalidades de reconhecido mérito científico e independência. As competências do CSE constam dos artigos 13º, 14º e nº.4 do artigo 15º.

| COMPOSIÇÃO DO SEN |



3.2 ATIVIDADE DE ÍNDOLE JURÍDICA DESENVOLVIDA PELO SECRETARIADO DO CSE

Neste aspeto são de destacar:

- Elaboração de documentos de apoio às reuniões, basicamente com vista a auxiliar a decisão, bem como projetos de deliberação e recomendação de carácter jurídico. Neste contexto, de destacar em particular a apreciação e preparação de todos os documentos relacionados com a Secção Permanente do Segredo Estatístico e Secção Eventual para Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional.

- Acompanhamento da aplicação do artigo 14º da Lei do Bases do SEN – acompanhamento dos diplomas legais subsumíveis à sua previsão. Neste contexto é possível apurar os casos em que não é consultado o CSE para se pronunciar sobre os mesmos. Para esses casos passou a utilizar-se, com vista a um melhor e mais circunstanciado acompanhamento, um modelo que sintetiza as questões em causa e que permite manter a Secção competente informada.

Anexos

$$U = Mgh = MgR \sin \alpha \quad \frac{dw}{d\varphi} = -\frac{1}{r^2} \frac{dr}{d\varphi}$$

$$k = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 \quad \frac{d^2 w}{d\varphi^2} = \frac{1}{r^2} \frac{d^2 r}{d\varphi^2} + \frac{2}{r^3} \left(\frac{dr}{d\varphi} \right)^2$$

$$= \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} I \left(\frac{v}{R} \right)^2 = \frac{1}{2} M v^2 + \frac{1}{2} \frac{I}{R^2} M v^2 \quad \frac{d^2 w}{d\varphi^2} = -\frac{1}{r^2} \left(\frac{J}{M} \right) \frac{d^2 w}{d\varphi^2} \Rightarrow \frac{d^2 w}{d\varphi^2} + \omega = \frac{\mu G M M_1}{J r^2}$$

$$\frac{d\vec{S}}{dt} = \vec{N} \Rightarrow \left(\frac{d\vec{S}}{dt} \right)_{\vec{S}} = \frac{d\vec{S}}{dt} + \vec{\omega} \times \vec{S}$$

$$\frac{d\vec{S}}{dt} + \vec{\omega} \times \vec{S} = \vec{N} \quad \vec{\omega} = \frac{I_3 - I_1}{I_1} \omega_1$$

$$\vec{F} = \frac{c}{r^2} \vec{r} \quad k = -\frac{\partial U}{\partial r} = \frac{c}{r^2}$$

$$U(r) = \frac{c}{r}$$

Plenário e Sessões Restritas

PLENÁRIO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário	<ul style="list-style-type: none"> · Aprovar proposta de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional a apresentar ao Governo · Aprovar o Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional 2012 e respetiva Síntese · Avaliar o grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 · Aprovar o Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional para 2014 e respetiva Síntese · Apreçar eventuais alterações ao programado nos Planos da Atividade Estatística das Autoridades Estatísticas de 2013, por proposta da Secção especializada · Acompanhar o cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional · Apreçar a política de revisões do Banco de Portugal · Conceber e implementar mecanismos que permitam assegurar a observância dos princípios fundamentais do SEN constantes da Lei e o acompanhamento do seu cumprimento pelas Autoridades Estatísticas. · Acompanhar os desenvolvimentos em curso no que respeita à preparação da legislação do Sistema Estatístico Europeu · Acompanhar as recomendações, decisões e deliberações do CSE 	2	<ul style="list-style-type: none"> · <u>Não concretizado</u> · <u>Concretizado</u> 34ª Deliberação · <u>Concretizado</u> incluído na 34ª Deliberação · <u>Concretizado</u> 36ª Deliberação · <u>Não aplicável em 2013</u> porque não foram apresentados pelas Autoridades Estatísticas à Secção especializada, propostas de alteração ao programado. · Acompanhamento O Secretariado do CSE mantém um quadro de acompanhamento que monitoriza o cumprimento do artigo 14º da lei do SEN. Continuam a verificar-se incumprimentos. Este assunto será também retomado na revisão da lei do SEN. · <u>Concretizado</u> 35ª Deliberação · <u>Não concretizado</u> Transita para 2013. Este assunto consta das LGAEO 2013-2017. · <u>Concretizado.</u> · <u>Concretizado.</u> São apresentados em todas as reuniões, pelo Secretariado do CSE, follow up dos assuntos decididos e/ou recomendados nos plenários do CSE. E informações detalhadas sobre todos os desenvolvimentos no âmbito das Secções e Grupos de Trabalho. 	2

PLENÁRIO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Plenário (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> Outros assuntos no âmbito das competências do Conselho que determinem uma aprovação/apreciação do plenário 		<ul style="list-style-type: none"> Apresentação e acompanhamento dos impactos no Sistema Estatístico Nacional da legislação europeia sobre a "Governança Económica da União Europeia". Este assunto continuará a ser acompanhado em 2014. 	

Secções Permanentes

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP do Segredo Estatístico	<ul style="list-style-type: none"> Analisar e decidir sobre as solicitações de libertação do Segredo Estatístico enviadas para parecer (em reuniões presenciais e por procedimento escrito nos termos da 2ª Deliberação da SPSE e nos termos Regulamentares). Proceder à revisão da 2ª Deliberação da Secção relativa aos "Procedimentos para apreciação pelo CSE de pedidos de informação estatística individual sujeitos ao princípio do segredo estatístico", designadamente introduzindo instrumentos de controlo junto das entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais, os quais na prática tem vindo a ser concretizados. E emitir orientações na sua área de competência que permitam consolidar as metodologias e o modelo criado em 2009. 	4	<ul style="list-style-type: none"> Concretizado foram analisadas e autorizadas cinco solicitações de dados estatísticos confidenciais, apresentadas pelas seguintes entidades: <ul style="list-style-type: none"> - Agência Portuguesa do Ambiente do MAOTE 27ª Deliberação - Direção Geral das Autarquias Locais 26ª Deliberação - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal E.P.E. 25ª Deliberação - Gabinete de Estratégia e Estudos do MEE 24ª Deliberação - Agência Portuguesa do Ambiente do MAMAOT 23ª Deliberação Não concretizado A Secção não reuniu em 2013. Contudo no âmbito do procedimento escrito foram acionadas ações de controlo e fiscalização. Esta questão transita para o âmbito da revisão da Lei do SEN. Em 2013 for dada continuidade ao aperfeiçoamento das ações de controlo introduzidas no acompanhamento dos processos de levantamento do segredo estatístico. Estas ações podem condicionar a decisão sobre os pedidos caso tenham sido anteriormente autorizados, em concreto: 	0

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP do Segredo</p> <p>Estadístico</p> <p>(cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pronunciar-se sobre os Regulamentos do Segredo Estatístico a adotar pelo Instituto Nacional de Estatística, pelo Banco de Portugal, pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores e pela Direção Regional de Estatística da Madeira. • Elaboração de uma metodologia para acompanhamento dos processos sob levantamento de segredo estatístico e definição de outras ações de controlo e fiscalização. • Reflexão sobre metodologia para concretização de auditorias junto das entidades solicitantes da libertação do Segredo Estatístico, eventualmente criando um Grupo de trabalho multidisciplinar que crie mecanismos e formas de concretização. • Desenvolver mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento do princípio do segredo estatístico. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, as questões relativas ao Segredo Estatístico e à Proteção de Dados Pessoais, nomeadamente as decorrentes da atividade dos Comités que funcionam no âmbito da União Europeia e de outras organizações internacionais. 		<ul style="list-style-type: none"> • Obrigatoriedade de entrega de estudos ou trabalhos realizados com base nos dados estatísticos autorizados; a não apresentação condiciona a apreciação do pedido; • Análise técnica do estudo por parte das Autoridades Estatísticas a quem foi autorizada a cedência de dados; • Atualização permanente da declaração de compromisso de sigilo; • Se a solicitação for aprovada por procedimento escrito e no caso de existirem dúvidas relativas ao processo, o pedido será analisado em sede de reunião, onde as entidades que solicitam a informação prestam os esclarecimentos necessários para a tomada de decisão. • <u>Não concretizado</u> Não se realizaram reuniões da Secção. • Não foi elaborada especificamente uma metodologia, contudo o acompanhamento e controlo das entidades a quem é autorizado o envio de informação confidencial é rigorosamente acompanhado, tal com anteriormente descrito. • <u>Não concretizado</u>. No âmbito da revisão da Lei do SEN, no contexto de decisões europeias, no futuro tender-se-á para uma maior restrição na divulgação de informação confidencial, pelo que estes mecanismos tenderão a desaparecer por não serem necessários. • Concretizado Semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. • <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar os seguintes documentos, para decisão do Plenário do Conselho: <ol style="list-style-type: none"> Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2012 e respetiva Síntese Grau de Execução respeitante às Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional, e respetivas prioridades, 2008-2012 Plano de Atividades do Sistema Estatístico Nacional para 2014 e respetiva Síntese Política de revisões do Banco de Portugal Cumprimento do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional Acompanhamento trimestral do Plano de Atividades do CSE 2012 2013 Acompanhamento trimestral do grau de execução dos Planos da Atividade Estatística de 2012 2013, com eventuais propostas ao plenário do CSE. 	<p>6</p>	<ul style="list-style-type: none"> <u>Concretizado</u> 27ª Recomendação⁷ <u>Concretizado</u> monitorização incluída nos RA do INE e entidades com delegação de competências para os anos de 2008 a 2012. E na componente de acompanhamento do CSE no RA do Conselho (anos 2008 a 2012). Foi aprovada uma metodologia para aprovação, por procedimento escrito da Secção, dum documento sobre o Grau de Execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012. O documento, que só foi possível ser concluído após a apreciação dos Relatórios anuais das AE e do CSE, será apresentado no Plenário para aprovação <u>Concretizado</u> 29ª Recomendação⁸ <u>Concretizado</u> 28ª Deliberação <u>Acompanhamento</u> continuam as situações de incumprimento do artigo 14º. Orientações sobre esta matéria para decisão em 2013 e no âmbito da revisão da lei do SEN. Contudo, foi aprovada a 36ª Deliberação que deu parecer favorável sobre a Portaria relativa a "Elementos Estatísticos – Regime Jurídico da Urbanização e Edificação". <u>Acompanhamento trimestral regular</u> Foram apreciados os 4T de 2012 e os 1T, 2T e 3T de 2013. Foram notificados os presidentes de Gts em atraso. <u>Acompanhamento trimestral regular</u> Foram apreciados os 4T de 2012 e os 1T, 2T e 3T de 2013. Não foram propostas alterações ao programado. No contexto do acompanhamento trimestral das atividades desenvolvidas foram apontados os atrasos e tomadas medidas com vista á sua correção. Foram feitas diretamente recomendações a algumas entidades no sentido 	<p>4</p>

⁷ Engloba os Relatórios de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

⁸ Engloba os Planos de Atividade do CSE e das Autoridades Estatísticas.

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Eventual acompanhamento dos Programas Estratégicos a apresentar pelas Autoridades Estatísticas. • Acompanhar os desenvolvimentos em curso no que respeita à preparação da legislação do Sistema Estatístico Europeu. • Retomar a implementação do “Plano de Ação visando o cumprimento dos prazos de disponibilização das estatísticas Portuguesas”, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos, em articulação com as Secções sectoriais. • Criar mecanismos que permitam zelar pelo cumprimento dos princípios fundamentais do SEN, excluindo o do Segredo Estatístico que será acompanhado na Secção especializada, e acompanhamento da aplicação do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias ao nível de todas as estruturas do SEN. • Aprovar os instrumentos técnicos de coordenação estatística de aplicação obrigatória na produção das estatísticas oficiais, podendo propor ao Governo a extensão da sua utilização imperativa à Administração Pública Competência genérica. • Aprovar as atualizações a introduzir nos conceitos para fins estatísticos de áreas aprovadas em anos anteriores e aprovar eventuais alterações a introduzir nas nomenclaturas e classificações aprovadas no âmbito do SEN • Acompanhar os trabalhos da Task-Force sobre conceitos para fins estatísticos da área temática “Economia e Finanças” e aprovar o documento que resulte da sua atividade. • Acompanhar os trabalhos da TF sobre conceitos para fins 		<p>de enviarem atempadamente informação ao INE e às entidades com delegação de competências – CNPD, DGS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado</u> não foram apresentados documentos à Secção • <u>Concretizado</u> • <u>Não concretizado</u> no que respeita a informação administrativa. • <u>Não concretizado</u> assunto que transita para 2014. Mencionado no âmbito das LGAEO 2013-2017. • <u>Não aplicável em 2013</u> • <u>Parcialmente concretizado</u> Atualização do Código da Divisão Administrativa 37ª Deliberação. Analisada proposta de atualização da Norma ISO Alpha 2 – processo não concluído. • <u>Não concretizado</u> Não foram apresentados documentos para aprovação. • <u>Concretizado</u>. Acompanhamento trimestral dos trabalhos desenvolvidos. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>estatísticos na área da saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> Aprovar e regulamentar as normas de registo prévio de questionários estatísticos das autoridades estatísticas e de outros suportes de recolha de dados que podem ser utilizados para fins estatísticos. Analisar e dar parecer sobre os projetos de diplomas que criem serviços de estatística ou contenham quaisquer normas com incidência na estrutura ou funcionamento do SEN, nos termos do artigo 14º da Lei do Sistema Estatístico Nacional. Acompanhar os trabalhos dos Grupos de Trabalho da Secção – GT FUESEN e GT CES, e plano de monitorização do GT FUESEN. Aprovar a Classificação do Consumo das Instituições Sem Fins Lucrativos (CCISFL). Aprovar a Classificação por Função das Administrações Públicas (CFAP). Acompanhar a implementação do SICAE Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho. Acompanhar a implementação de documentos 		<ul style="list-style-type: none"> <u>Não aplicável</u> <u>Concretizado</u> 36ª deliberação. Apresentada Portaria para parecer da Secção. Contudo, esta norma continuou a não ser aplicada na maioria das legislações publicadas com referências ao SEN. <u>Concretizado</u> A Secção aprovou o Relatório do GT FUESEN, sobre a “constituição do número de identificação único de estabelecimentos. Sublinhou a importância de manter em funcionamento o Grupo de Trabalho FUESEN até conclusão do mandato, procedendo a ajustamentos no mandato e na composição (35ª Deliberação). Neste contexto, foi criado um Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento. O GT CES apresentou o seu Relatório anual, divulgado para conhecimento da Secção. <u>Não concretizado</u>. <u>Não concretizado</u>. <u>Concretizado</u> Realizou-se o Workshop “A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública” do qual resultaram propostas de aperfeiçoamento do Sistema. O Grupo de reflexão do SICAE sistematizou estas recomendações e apresentou-as à Secção que as aprovou 38ª Deliberação. O futuro acompanhamento da sua implementação será da responsabilidade do GT CES. <u>Concretizado</u> São apresentados em todas as reuniões, pelo Secretariado do CSE, follow up dos assuntos decididos e/ou recomendados na Secção. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Coordenação Estatística (cont.)</p>	<p>anteriormente aprovados pelo Conselho, designadamente o "Documento Metodológico" (revisto em 2012).</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar as questões relacionadas com a cooperação estatística internacional e com a formação de recursos humanos do SEN. Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. 		<ul style="list-style-type: none"> <u>Não concretizado</u> <u>Não concretizado</u> <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> 	
<p>SP de Estatísticas Sociais</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar os Relatórios a apresentar pelo Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Educação e Formação Acompanhar os trabalhos do GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho sobre: <ul style="list-style-type: none"> o estudo sobre o tratamento estatístico dos "recibos verdes"; as estatísticas do mercado de trabalho relativas ao setor público/administração pública; atualização das fontes estatísticas relativas ao mercado de trabalho. Aprovar a proposta de calendário de implementação das recomendações, a apresentar pelo GT Saúde Acompanhar os trabalhos do GT sobre Estatísticas da Saúde e os pontos de situação sobre a execução das propostas do 1º Relatório Dar continuidade à 2ª fase de reflexão sobre Gts – constituição de GT sobre Indicadores de Desigualdades Sociais e para as estatísticas da Deficiência e Incapacidade Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> <u>Não concretizado.</u> <u>Não concretizado.</u> Não foram apresentados quaisquer documentos por parte do GT. Em dezembro/2013, a Secção decidiu suspender a atividade do Grupo e refletir sobre um novo mandato e composição (assunto não concluído, a retomar em 2014) <u>Concretizado</u> 4ª Deliberação. <u>Concretizado</u> apresentados relatórios trimestrais de implementação das recomendações (1º, 2º e 3º trimestres 2013). <u>Não concretizado</u> <u>Concretizado.</u> Em todas as reuniões é preparado pelo Secretariado do CSE um <i>follow-up</i> sobre as decisões que pressupõem acompanhamento. 	<p>3</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a produção de estatísticas nas áreas sociais e analisar as respetivas metodologias de suporte, avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores. • Propor ações que contribuam para fomentar o aproveitamento dos atos administrativos para fins estatísticos. • Emitir recomendações relativas à elaboração das estatísticas sociais. • Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. • Acompanhar os Planos de Monitorização dos Grupos de Trabalho em funcionamento no âmbito da Secção. • No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas oficiais, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo Instituto Nacional de Estatística: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação dos resultados do módulo ad hoc do Inquérito ao Emprego realizado no 2º trimestre de 2011 sobre o Emprego das Pessoas com Deficiência ▪ Contributo para a construção de um Índice de Bem-estar nacional b) Pela DG Estatísticas da Educação e Ciência (MEC): <ul style="list-style-type: none"> ▪ Caracterização dos Desempregados Registados com Habilitação Superior ▪ Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional: metodologia e principais resultados c) Pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores: <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Envelhecimento e natalidade nos Açores” – ventilação espacial por Ilha/Município 1º T/2013 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Parcialmente concretizado.</u> Recomendações do GT Saúde • <u>Não concretizado.</u> • <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes. • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Concretizado.</u> 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Sociais (cont.)</p>	<p>d) Pelo GEE/MEE:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas sobre a Estrutura dos Ganhos em 2010 - integração de dados administrativos e de inquéritos ▪ Inquérito à Formação Profissional Contínua 2010 – principais resultados ▪ Acidentes de Trabalho: caracterização do projeto e algumas estatísticas <p>e) Pela DREM (não prevista no PA 2013):</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ “O retrato dos municípios da Região Autónoma da Madeira pelos Censos 2011”. 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • <u>Concretizado</u> • <u>Concretizado.</u> 	
<p>SP de Estatísticas de Base Territorial</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimentos com vista à preparação de um <i>Workshop</i> sobre estatísticas das cidades – transita do PA 2012. ▪ Acompanhar a implementação das propostas apresentadas pelo GT para revisão do sistema de indicadores de monitorização do contexto em que se desenrolam as políticas públicas, através de pontos de situação a apresentar pelo Instituto Nacional de Estatística, sempre que se realizem reuniões da Secção. ▪ Revisão da Tipologia de Áreas Urbanas com base nos Censos 2011. ▪ Acompanhar os trabalhos do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial. ▪ Acompanhar a produção de estatísticas de base territorial e analisar as respetivas metodologias de suporte, avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores. ▪ Acompanhar, em estreita colaboração com as Secções adequadas, a produção de estatísticas de base territorial através da análise dos projetos estatísticos com implicações 	<p>3</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado.</u> • <u>Concretizado.</u> Pontos de situação apresentados em todas as reuniões da Secção. • Processo iniciado, a prosseguir em 2014. Constituição da Sessão Restrita para revisão da Tipologia de Áreas Urbanas 6ª Deliberação. Preparação do Plano de Ação da Sessão Restrita. • <u>Concretizado.</u> O GT apresentou um conjunto de propostas que a Secção validou e enviou a um conjunto de entidades, pedindo a respetiva implementação 7ª Deliberação. • <u>Concretizado.</u> • <u>Não concretizado</u> 	<p>2</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas de Base Territorial</p> <p>(cont.)</p>	<p>relevantes na informação estatística de nível regional e local.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver ações que potenciem o aproveitamento de atos administrativos para fins estatísticos, em articulação com as Secções adequadas. ▪ Promover a exploração de operações estatísticas existentes visando o aproveitamento das suas potencialidades para o enriquecimento das estatísticas de base territorial. ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comités ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. ▪ Apreciar os Relatórios e acompanhar os Planos de Monitorização dos Grupos de Trabalho em funcionamento no âmbito da Secção. • No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas oficiais, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística: <ol style="list-style-type: none"> a) Pelo INE <ul style="list-style-type: none"> ▪ Regiões Urbanas Funcionais b) Pelo GEE/MEE <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sínteses estatísticas da dinâmica empresarial (NUTS II) c) Pela CCDR-Norte <ul style="list-style-type: none"> ▪ Análise do turismo na Região do Norte de Portugal d) Pela CCDR-Lisboa e Vale do Tejo <ul style="list-style-type: none"> ▪ Observatório Regional de Lisboa e Vale do Tejo e) Pela CCDR-Centro <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estratégias e sistema de monitorização no Centro de Portugal 		<ul style="list-style-type: none"> • <u>Concretizado</u> (ações propostas pelo GT Mobilidade Territorial). • <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. • <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> • <u>Não concretizado.</u> Não se aplica. • <u>Não concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> • A apresentação inicialmente prevista foi substituída pelo tema “Escolarização na região do Norte. Evolução das disparidades territoriais 1991-2011”. • <u>Concretizado.</u> • <u>Não concretizado.</u> Transita para 2014. 	

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apreciar os Relatórios a apresentar pelos Grupos de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas e sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural. ▪ Apresentação de propostas que permitam reforçar os mecanismos de acompanhamento do reporte de dados no âmbito das Administrações Públicas. ▪ Acompanhamento das implicações das alterações do SEC 2010 para as CNP. ▪ Acompanhamento e consolidação da apropriação dos dados da IES para fins estatísticos. ▪ Acompanhar as alterações no âmbito do projeto INTRASTAT/decisão da Secção sobre "Fluxo Único" e outros desenvolvimentos relacionados com as estatísticas do comércio internacional. ▪ Acompanhamento das recomendações do <i>Workshop</i> sobre "Estatísticas do Investimento Direto Estrangeiro" e do <i>Workshop</i> sobre "A Estatística e a Globalização: Velhos e novos desafios". ▪ Acompanhar as recomendações anteriormente aprovadas, designadamente no âmbito dos Grupos de Trabalho. ▪ Colaborar com a SPCE, nomeadamente na inventariação das fontes administrativas existentes em Portugal e da sua utilização efetiva e potencial para fins estatísticos. ▪ Acompanhar, por intermédio dos participantes institucionais nacionais, os trabalhos dos Comitês ou Grupos de Trabalho que funcionam no âmbito da União Europeia e dos organismos internacionais relevantes relativos à sua área de intervenção. ▪ Acompanhar as questões relacionadas com a estatística 	<p style="text-align: center;">4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> Aprovadas as Recomendações apresentadas pelo Grupo para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas 5ª Deliberação. ▪ <u>Não concretizado</u> em parte este assunto será analisado no âmbito da revisão da Lei do SEN em curso na secção especializada. ▪ <u>Concretizado</u> Acompanhamento no âmbito do GT Macroeconómicas. ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u> A Secção decidiu pela atualização anual para conhecimento da Secção, do conteúdo do follow up sobre as recomendações dos Workshops. ▪ <u>Concretizado</u> Follow up apresentado em todas as reuniões da secção com o objetivo de serem acompanhadas as deliberações e recomendações, no sentido de serem tomadas decisões de correção de eventuais desvios. ▪ Não aplicável em 2013. ▪ <u>Concretizado</u> semestralmente é divulgada informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção. <u>Divulgados em CIRCA documentos internacionais relevantes.</u> ▪ <u>Concretizado</u> Apresentação conjunta do INE e do BdP, dos "Macroeconomic 	<p style="text-align: center;">3</p>

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>SP de Estatísticas Económicas (cont.)</p>	<p>constantes do Programa de Assistência Financeira a Portugal.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar a produção das estatísticas oficiais e analisar as respetivas metodologias de suporte, avaliando a sua adequação às necessidades dos utilizadores. • Emitir recomendações relativas à elaboração das estatísticas económicas, designadamente das Contas Nacionais e Regionais, nomeadamente a melhoria das fontes estatísticas. • Emitir recomendações sobre as Contas Satélite. ▪ Apreciar os Relatórios e acompanhar os Planos de Monitorização dos Grupos de Trabalho em funcionamento no âmbito da Secção. ▪ No âmbito das competências para acompanhar a produção das estatísticas oficiais, serão efetuadas as seguintes apresentações metodológicas e da produção estatística: <ul style="list-style-type: none"> a) Pelo INE⁹ <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contas satélite às contas nacionais portuguesas (Conta da Economia Social, Conta da Saúde, Contas no domínio do Ambiente) 1ºT ▪ Que Indicadores existem para avaliar o comportamento conjuntural da economia? 2ºT ▪ Introdução do novo Sistema Europeu de Contas (SEC 2010): ponto da situação 3ºT ▪ O sistema de índices de preços da habitação 4ºT ▪ Estatísticas da Indústria e Construção julho ▪ Estatísticas do Comércio Internacional janeiro ▪ Estatísticas do Ambiente 4ºT 		<p>Imbalances Procedure" (Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u> Apresentação pelo INE, da metodologia associada ao cálculo do Índice de Preços da Habitação – um indicador no âmbito do "Macroeconomic Imbalances Procedure". ▪ <u>Concretizado</u> Da análise do Relatório apresentado pelo GTDEM resultaram recomendações às Autoridades Estatísticas – INE e Banco de Portugal e também ao Ministério das Finanças (autoridade Tributária e Aduaneira). ▪ <u>Não concretizado</u> ▪ <u>Concretizado</u> <u>Apreciação</u> favorável do Relatório da Atividade 2011- 2012 do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas e respetivas recomendações. ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> Transita para 2014. ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> Transita para 2014. ▪ <u>Concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> Transita para 2014. 	

⁹ A data referida refere-se ao momento previsto para disponibilização da informação de base.

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SP de Estatísticas Económicas (cont.)	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas do Turismo novembro b) Pelo INE + Banco de Portugal <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Macroeconomic Imbalances Procedure” (Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos) 4ºT c) Pelo Banco de Portugal <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estatísticas de Títulos - exploração multidimensional e articulação com a <i>Centralised Securities Database</i> (CSDB) gerida pelo BCE 1ºT ▪ Contas Nacionais Financeiras (resultados 2012) 2ºT ▪ Estatísticas da Balança de Pagamentos 2ºT ▪ Estatísticas da Posição de Investimento Internacional 2ºT ▪ Estatísticas Monetárias e Financeiras 3ºT ▪ Estatísticas Bancárias Internacionais em Base Consolidada (EBIS) 3ºT ▪ Estatísticas da Central de Balanços 4ºT 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2014. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2014. ▪ <u>Concretizado</u>. 	
Secções Permanentes do CSE Reuniões Temáticas e Outras	<p><u>SPES/SPEBT:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficheiro Nacional de Alojamentos e estratégia para a definição de uma nova geração de Base(s) de Amostragem dos Inquéritos às Famílias – apresentação pelo INE <p><u>SPEE/SPEBT:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudo para a desagregação do PIB regional dos Açores por ilha – apresentação pelo SREA 	2	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado</u>. ▪ <u>Não concretizado</u>. Transita para 2014. 	1
Reunião Conjunta de Presidentes de Secção	Orientações para preparação do Plano de Atividades do CSE para 2014	1	Não se realizaram reuniões de Presidentes de Secções em 2013. Os contributos dos Presidentes relativamente a assuntos de carácter estratégico, entre os quais se inclui o Plano de Atividades do CSE para 2014, foram enviados por procedimento escrito.	0

SECÇÕES PERMANENTES	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Reunião de Presidentes de Secção com Presidentes dos respetivos GT's	A definir em função de eventuais atrasos no âmbito dos planos de monitorização, ou outros aspetos considerados relevantes pelos respetivos Presidentes de Secção	-	Não aplicável em 2013.	0

SESSÕES RESTRITAS	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
Sessão Restrita para a Revisão da Tipologia de Áreas Urbanas	A Sessão Restrita foi constituída em 2013.	-	<ul style="list-style-type: none"> Análise do Plano de Ação preparado pelo INE. Reformulação do Plano de Ação e apresentação de propostas por procedimento escrito. A aprovação do documento transitou para 2014. 	1

Secções Eventuais

SECÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE Censos 2011	<ul style="list-style-type: none"> Apreciar o relatório de avaliação final dos Censos 2011, elaborado pelo INE no prazo de 12 meses após a divulgação dos resultados definitivos, o qual deverá incluir a avaliação da qualidade. Apreciar o Relatório sobre a atividade desenvolvida pela Secção e respetivo balanço final, a apresentar pelo Presidente da Secção. 	1	<ul style="list-style-type: none"> <u>Concretizado</u>. Relatório apreciado favoravelmente 3ª Deliberação. <u>Concretizado</u>. Relatório apreciado favoravelmente 3ª Deliberação. <p>Conforme previsto na 27ª Deliberação do CSE, com a apresentação destes documentos, a atividade da Secção foi dada por concluída e a Secção extinta.</p>	1

SEÇÕES EVENTUAIS (SE)	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
SE para Revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional ¹⁰	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão/debate, para identificação dos aspetos inovadores que deverão caracterizar a nova Lei do SEN, bem como os aspetos da atual Lei que deverão ser eliminados e/ou revistos. • Preparação e apresentação ao Plenário na reunião de julho de 2013, um anteprojeto legislativo de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional que contemple, nomeadamente, i) um novo modelo de presidência do Conselho Superior de Estatística e ii) o reforço da independência e autonomia de gestão do INE (para além da independência técnica já consagrada), e correspondente "accountability", capacitando cada vez mais estas estruturas para o exercício das suas competências e a observação dos princípios consagrados no Regulamento Comunitário sobre as Estatísticas Europeias, na Lei do Sistema Estatístico Nacional e no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias. 	6	<p>Foi feita uma reflexão inicial para definição da metodologia de trabalho para preparação do anteprojeto de revisão da Lei do Sistema Estatístico Nacional. Considerou-se que deverão ser identificados aspetos inovadores a considerar na Lei, mas também serão analisados aspetos da atual Lei que deverão ser eliminados e/ou revistos. Da conjugação desta análise resultará um projeto final.</p> <p>No âmbito dos trabalhos da Secção será tido em consideração a revisão de dois regulamentos comunitários - Sistema Estatístico Europeu e regulamento sobre proteção de dados, cujos trabalhos continuarão a decorrer em 2014.</p> <p>Neste contexto prosseguiram os trabalhos da Secção que terão continuidade em 2014.</p>	9

¹⁰ Secção criada em julho de 2012.

Grupos de Trabalho

GRUPOS DE TRABALHO	AÇÕES PREVISTAS PARA 2013	REUNIÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS	REUNIÕES REALIZADAS
<p>GT FUESEN (iniciou funções em 2010.12.03)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Com base nos trabalhos desenvolvidos, elaborar uma proposta de caderno de encargos para a construção do sistema de informação que suporte a base de dados de unidades estatísticas (unidades legais e unidades locais, i.e., empresas e estabelecimentos) para o SEN. ▪ Para a constituição do momento zero da base de dados de unidades estatísticas, pretende-se que sejam promovidas e efetuadas comparações de universos originários nas diferentes entidades que constituem o GT FUESEN, que potenciem a qualidade e a cobertura do universo inicial. ▪ Desenvolver as atividades necessárias e planeá-las, com base nas recomendações do relatório final para a constituição de um número de identificação único de estabelecimento. ▪ Uma das atividades já identificadas no ponto anterior, prende-se com a necessidade da criação de legislação que suporte a unicidade e o reconhecimento legal das unidades locais, quer ao nível dos organismos da administração pública quer ao das entidades que integram o SEN. Para poder desenvolver esta atividade, será proposta a criação de um subgrupo. ▪ Com o objetivo de melhorar a coerência da informação e reduzir a carga estatística, avaliar a possibilidade de alargamento às entidades com delegação de competências, a utilização de ferramentas em uso pelo INE que suportam a produção estatística no que respeita à gestão integrada de universos e amostras. 	<p style="text-align: center;">4</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Concretizado.</u> Enquadramento do Ficheiro de Unidades Estatísticas e do Sistema de Metainformação do INE, no processo produtivo de estatísticas oficiais. ▪ <u>Concretizado.</u> Método de trabalho - Universo inicial para unidades locais (estabelecimentos) ▪ <u>Concretizado.</u> Foi proposta a criação de um ficheiro de estabelecimentos. A Secção especializada com base nessa proposta criou um Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento (35ª deliberação da SPCE). Iniciou atividade em 18.06.2013. ▪ <u>Não concretizado.</u> 	<p style="text-align: center;">1</p>

<p>GT das Classificações Económicas e Sociais</p> <p>(iniciou funções em 2009.02.09)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisão da CCIO (Classificação do Consumo Individual por Objetivos). ▪ Aprovação da CCISFL (Classificação do Consumo das Instituições sem Fins Lucrativos ao Serviço das Famílias) e da CFAP (Classificação das Funções das Administrações Públicas). ▪ Revisão da CNBS/2008. ▪ Ponto de situação do SICAE. • Outros assuntos 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Parcialmente concretizado</u>. O Grupo apreciou o projeto de Classificação das Funções das Administrações Públicas, sem ter apresentado versão final ▪ <u>Não concretizado</u>. ▪ <u>Concretizado</u>. Para além dos aspetos comunicados à Secção no seu relatório anual, o GT acompanhou todas as atividades realizadas pelo grupo SICAE e na apresentação de recomendações que a Secção veio a aprovar. ▪ Análise de propostas de atualização da Classificação estatística dos Produtos por Atividades na Comunidade Europeia/2008 (CPA/2008). 	<p>1</p>
<p>Task Force para análise dos conceitos da área temática “Economia e Finanças”</p> <p>(iniciou funções em 2011.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão, validação e sistematização dos conceitos da área Economia e Finanças. 	<p>5</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Parcialmente concretizado</u>. Não foram submetidos documentos à Secção para aprovação. 	<p>4</p>
<p>Task Force para revisão dos conceitos das áreas temáticas “Saúde” e “Incapacidades”</p> <p>(iniciou funções em 2013.01.16)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ TF constituída em novembro de 2012 (33ª Deliberação da SP de Coordenação Estatística). 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Discussão e análise dos conceitos das áreas Saúde e Incapacidades. 	<p>9</p>

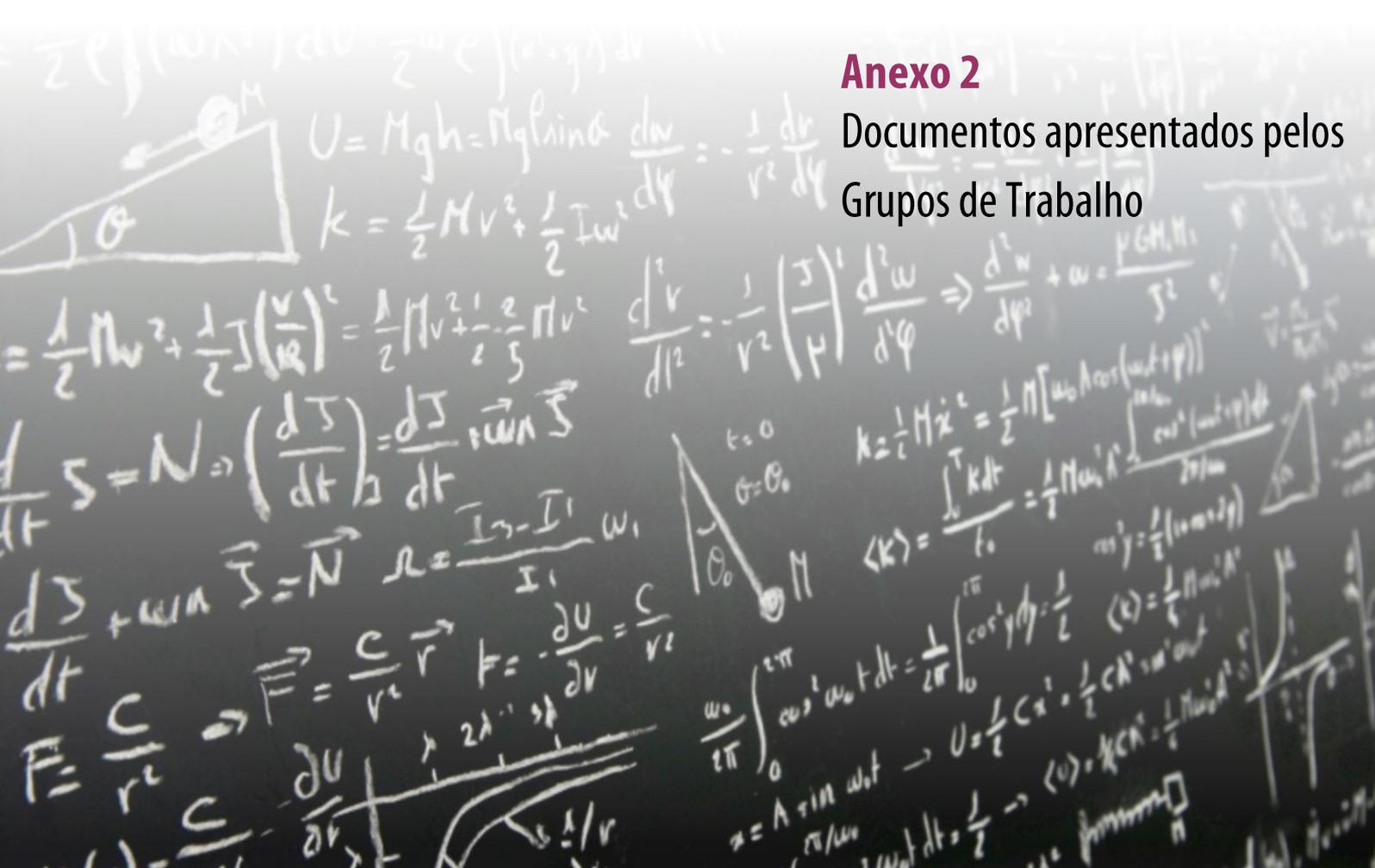
<p>Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento</p> <p>(iniciou funções em 2013.06.18)</p>	<p>Grupo criado em fevereiro de 2013</p> <ul style="list-style-type: none"> Preparar uma proposta legislativa que suporte a institucionalização de uma identificação única dos estabelecimentos. 	<p>-</p>	<ul style="list-style-type: none"> <u>Em preparação.</u> Definição da metodologia de trabalho. 	<p>2</p>
<p>GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho</p> <p>(iniciou funções em 2010.10.26)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Atualização das fontes estatísticas do mercado de trabalho, em particular, decorrentes da criação de novos instrumentos estatísticos (e.g. SIOE e Relatório Único). Acompanhamento do Inquérito ao Emprego numa base regular e da atualização da base amostral decorrente do novo Censos. 	<p>2</p>	<ul style="list-style-type: none"> <u>Concretizado.</u> Apresentação do Relatório Único – Análise do novo sistema de informação estatística. <u>Concretizado.</u> Apresentação das principais linhas do trabalho, nomeadamente no que se refere ao Inquérito ao Emprego e ao Índice de Custo do Trabalho. 	<p>1</p>
<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação</p>	<p>No âmbito das alíneas do mandato o GT propõe-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atualizar as matrizes de caracterização geral e metodológica – produtores. Atualizar as matrizes de informação estatística – utilizadores. Produzir um relatório com: <ul style="list-style-type: none"> Listagem de todos os indicadores produzidos, com respetivas áreas temáticas e entidades responsáveis; Identificação e análise de sobreposições; Análise do défice entre a informação existente e as necessidades dos utilizadores; Identificação das principais temáticas e análise da pertinência; Identificação das entidades com responsabilidades (estatística ou outra) nas temáticas identificadas; Base de dados de estatísticas da educação e formação, 	<p>4</p>	<ul style="list-style-type: none"> <u>Não concretizado.</u> <u>Não concretizado.</u> <u>Não concretizado.</u> 	<p>18¹¹</p>

¹¹ Uma reunião do GT e dezassete reuniões do Subgrupo A.

<p>GT de Estatísticas da Educação e Formação (cont.)</p>	<p>relativa a Portugal, por concelhos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento dos trabalhos realizados e produção de relatório. ▪ Dado que esta atividade está suspensa pelo INE, o GTEEF não irá desenvolver qualquer trabalho nesta área. ▪ Continuar e concluir o trabalho do subgrupo de trabalho que tem como representantes o GEPE (que coordena), o INE, o GPEARI, a ANQ, do OSEC da RA da Madeira e da DREF da RA dos Açores. Assim será aprovada, e submetida para a SPCE, uma proposta de nova lista de conceitos para fins estatísticos nas áreas da "educação e formação". ▪ Concluir o trabalho do subgrupo de trabalho que tem como representantes o INE (que coordena), o GEPE e o GPEARI, que deverá produzir: <ul style="list-style-type: none"> – Relatório com a análise do impacto e propostas de adaptação à Nova ISCED. ▪ Efetuar pontos de situação de reuniões internacionais e promover reuniões de trabalho entre entidades específicas e para projetos concretos, como por exemplo, o preenchimento do inquérito internacional UOE. ▪ Realizar apresentações no âmbito do GT – em todas as reuniões será feita a apresentação de um tema por parte de uma das entidades que integram o GT. ▪ Preparação de um seminário/workshop a realizar no último trimestre de 2013. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> Os trabalhos do subgrupo que acompanha esta análise prosseguem. ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Não concretizado.</u> ▪ <u>Análise da proposta de workshop.</u> 	
<p>GT Estatísticas da Saúde (iniciou funções em 2010.09.29)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar a implementação das propostas constantes do Relatório, apresentando à Secção Permanente de Estatísticas Sociais, sempre que se realizem reuniões, um documento de progresso que permita monitorizar a implementação daquelas propostas. ▪ Encontro com utilizadores de informação estatística sobre Saúde – março/2013. 	<p>7</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Concretizado.</u> Documentos trimestrais divulgados à Secção. O Presidente do GT participou nas reuniões da Secção dando conta dos avanços registados e dos constrangimentos para implementação de algumas recomendações. ▪ <u>Concretizado.</u> Abril 2013. 	<p>7</p>

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas</p> <p>(cont.)</p>	<p>regras práticas para a implementação de algumas das definições preconizadas no novo manual, nomeadamente no que se refere às Instituições Cativas e, em particular, às <i>Special Purpose Entities</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> Relatório Sen-Stiglitz-Fitoussi: <ul style="list-style-type: none"> Criação de um sub-grupo de trabalho para análise da adaptação a Portugal das recomendações do relatório da <i>Commission on the Measurement of Economic Performance and Social Progress</i>, liderada pelos economistas <i>Amartya Sen</i>, <i>Joseph Stiglitz</i> e <i>Jean-Paul Fitoussi</i>. Pretende-se com o grupo de trabalho realizar uma reflexão sobre os indicadores propostos no relatório, analisando a situação portuguesa no contexto dos países mais desenvolvidos. O subgrupo de trabalho deverá ainda analisar as necessidades de informação estatística que decorrem da abordagem proposta no relatório. Preparação da nova base das contas nacionais (consistente com o SEC 2010). Inter-relações entre a estatística da Balança de Pagamentos e a conta do resto do mundo: <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento dos trabalhos de articulação entre o BdP e o INE no domínio das inter-relações entre a estatística da Balança de Pagamentos e a conta do resto do mundo das contas nacionais. Entre outros aspetos, as estimativas no âmbito da rubrica "Rendimentos de Investimento Direto" efetuadas para a compilação da Balança de Pagamentos e o registo dos fluxos financeiros com a UE na compilação da conta do resto do mundo merecem especial atenção. Desenvolvimento de contas de património não financeiro por setores institucionais; <p>Análise da implementação dos novos manuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> delimitação setorial dos diferentes setores institucionais; 		<ul style="list-style-type: none"> <u>No âmbito do Relatório SEN-Stiglitz foi feita uma apresentação sobre "The tree of Happiness in Economics" – "A Árvore da Felicidade em Economia" - Indicadores de Estatística.</u> <u>Acompanhamento.</u> <u>Acompanhamento.</u> <u>Acompanhamento.</u> 	
--	--	--	---	--

<p>GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas (cont.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • introduzir o SIFIM; • análise das principais alterações e dos novos requisitos de informação do novo SEC. ▪ Indicadores estatísticos da análise de desequilíbrios macroeconómicos excessivos da Comissão Europeia e do Comité Europeu de Risco Sistémico. 		<ul style="list-style-type: none"> ▪ <u>Apresentação do BdP sobre Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos.</u> 	
<p>GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural (iniciou funções em 2011.03.02)</p>	<p>Grupo de Trabalho com a atividade suspensa devido à reestruturação no âmbito da Administração Pública – PREMAC.</p> <p>Reiniciará em 2013 a atividade interrompida desde outubro de 2011, por motivos relacionados com as reestruturações ministeriais no âmbito do PREMAC, e consequente necessidade de designação de novos representantes.</p>	-	<p>O INE apresentou na reunião de 18 de novembro da Secção Permanente de Estatísticas Económicas, um ponto de situação acerca do trabalho desenvolvido no âmbito dos indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural. Consequentemente a Secção decidiu remeter para 2014 a análise sobre a continuidade do Grupo.</p>	-
<p>GT das Estatísticas das Empresas</p>	<p>Criado em maio de 2011.</p> <p>Nunca reuniu. O Gabinete de Estratégia e Estudos do MEE que preside ao Grupo comunicou que não existiam condições para que o Grupo funcione.</p>	-	<p>Na reunião de 4 de fevereiro, a Secção Permanente de Estatísticas Económicas decidiu extinguir o Grupo.</p>	-



Anexo 2

Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho

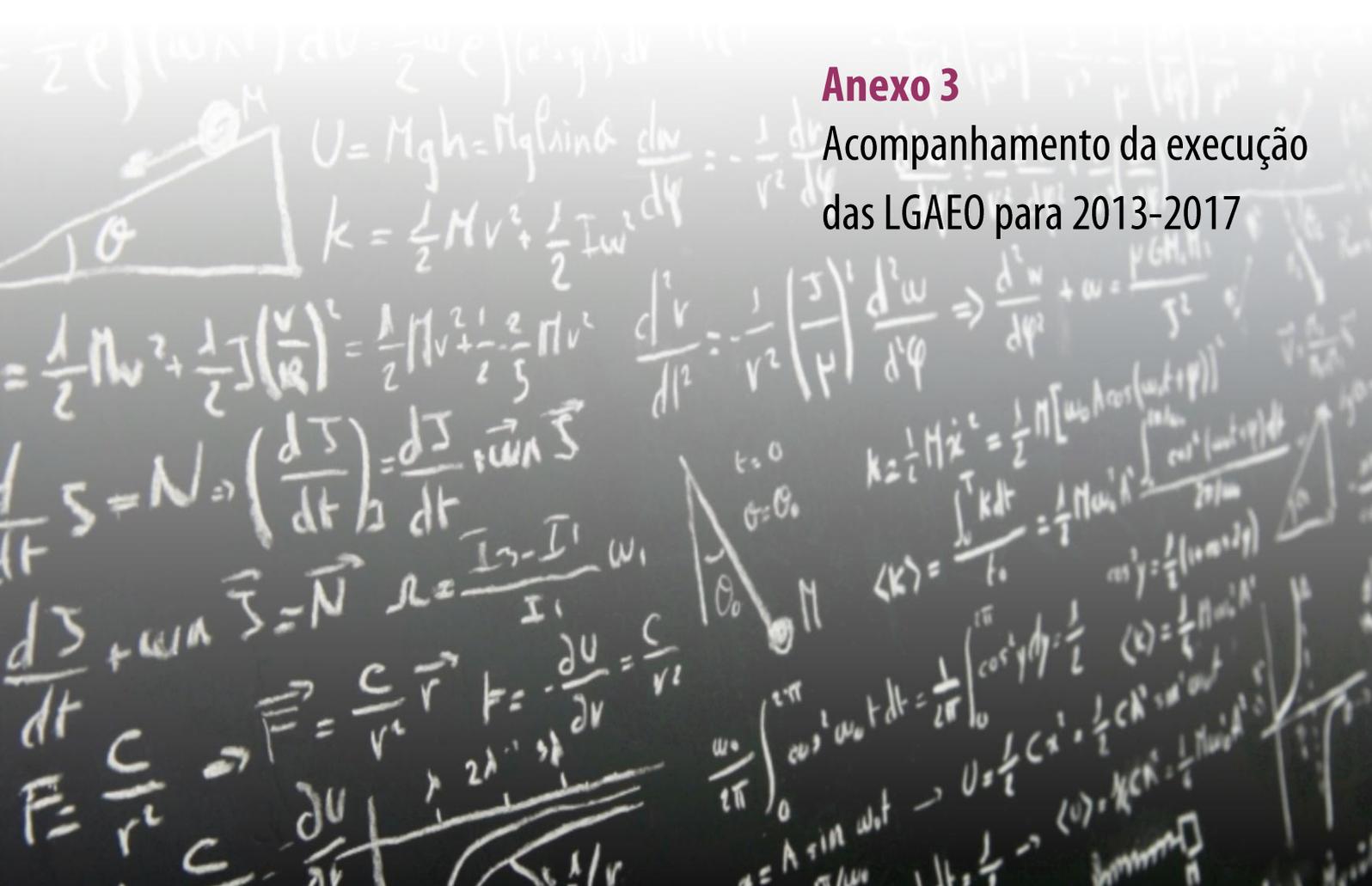
Documentos apresentados pelos Grupos de Trabalho | Grau de execução

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
GT Classificações Económicas e Sociais	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório anual de atividade 2012	SIM
GT FUE-SEN	• Relatório	Presidente do GT	• Ponto de situação dos trabalhos (apresentação na reunião da Secção Permanente de Coordenação Estatística de 30 de setembro)	NÃO
TF Economia e Finanças (conceitos)	• Conceitos para aprovação	Presidente da TF	Conceitos para fins estatísticos da área temática Economia e Finanças	NÃO
TF Saúde e Incapacidades (conceitos)	• Conceitos para aprovação	Presidente da TF	Conceitos para fins estatísticos da área temática Saúde e Incapacidades	NÃO
GTécnico Legislação NIE	• Proposta legislativa	Presidente do GTécnico	Proposta legislativa que suporte a institucionalização de uma identificação única dos estabelecimentos. Grupo criado em 21 fevereiro 2013	Não foi estabelecido um prazo para conclusão do mandato. Após definição da metodologia de trabalho deverá ser feito um reporte à Secção (Decisão da SP Coordenação Estatística - 30 set)
GT para o Desenv. das Estatísticas Macroeconóm.	• Relatório	Presidente do GT	• Relatório de atividades 2011-2012	SIM
GT sobre Indicadores Agroambient. e Desenv. Rural	Grupo de Trabalho com atividade suspensa até análise da sua continuidade em 2014			
GT das Estatísticas das Empresas	Na reunião de 4 de fevereiro de 2013, a Secção Permanente de Estatísticas Económicas decidiu extinguir o Grupo			
GT de Estatísticas da Educação e	• Conceitos para aprovação	Presidente do GT	Conceitos para fins estatísticos da área temática Educação e Formação	NÃO

GRUPO DE TRABALHO	TIPO DE DOCUMENTO	RESPONSÁVEL	CONTEÚDO	APRESENTAÇÃO
Formação				
GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Relatório 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Relatório anual de atividade 2012 <p>Na reunião de 2 de dezembro de 2013, a Secção Permanente de Estatísticas Sociais decidiu suspender a atividade do Grupo e retomar o assunto em 2014.</p>	NÃO
GT sobre Estatísticas da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> Relatório Pontos de situação 	Presidente do GT	<ul style="list-style-type: none"> Calendarização das propostas do Relatório inicial Informação trimestral sobre a implementação das recomendações 	<p>SIM</p> <p>SIM</p>

Anexo 3

Acompanhamento da execução
das LGAEO para 2013-2017



ACOMPANHAMENTO DAS LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017 PELO CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA

LINHAS GERAIS DA ATIVIDADE ESTATÍSTICA OFICIAL 2013-2017 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS / LINHAS DE ATUAÇÃO (LA)	ESTRUTURA/S DE ACOMPANHAMENTO	COMPETÊNCIAS DIRETAS OU / CONSULTIVAS ¹²	Grau de concretização no âmbito do CSE 2013
<p style="text-align: center;"><u>Objetivo 1</u></p> <p style="text-align: center;">Reforçar a qualidade das estatísticas oficiais, garantindo a otimização, aperfeiçoamento, flexibilidade, modernização e eficiência do processo de produção estatística, através do seu desenvolvimento metodológico, científico e tecnológico</p>			
<p>LA1. Implementar o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias e o Compromisso Público do Sistema Europeu de Bancos Centrais no domínio das estatísticas europeias e monitorizar o seu cumprimento</p>	<p>Plenário SPCE</p>	<p>Consultivas</p>	<p>2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas (AE). Informações sobre a preparação de uma Peer Review ao INE e entidades com delegação de competências em 2014-2015.</p>
<p>LA2. Assegurar a intervenção das Autoridades Estatísticas desde o início dos processos de conceção/revisão de atos administrativos, a fim de garantir a sua utilização para fins estatísticos</p>	<p>Plenário SELEN SPCE</p>	<p>Diretas e consultivas</p>	<p>2013 No âmbito da preparação de anteprojecto de revisão da Lei do SEN na Secção especializada, o princípio da autoridade estatística foi amplamente analisado e incluídas normas que reforcem a obrigatoriedade de intervenção das AE. No âmbito do artigo 14º da Lei do SEN, a SPCE (36ª Deliberação) emitiu parecer favorável relativamente a uma Portaria que define as variáveis que devem ser reportadas ao INE no âmbito do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação.</p>
<p>LA3. Alertar as entidades da administração direta e indireta do Estado detentoras de dados administrativos para a importância da sua cedência para a produção das estatísticas oficiais e fomentar, junto daquelas, mecanismos que facilitem e desenvolvam o processo de apropriação dos dados</p>	<p>Plenário Secções Setoriais</p>	<p>Diretas e consultivas</p>	<p>2013 Foram enviadas recomendações a um conjunto de entidades na área da saúde com acompanhamento trimestral sobre a sua progressiva implementação. Recomendações também na área das estatísticas da mobilidade territorial (recomendações ao Instituto da Mobilidade e dos Transportes), do comércio internacional no âmbito de envio de informação pelo Ministério das Finanças (Autoridade Tributária e Aduaneira) e no âmbito do SICAE que envolve as seguintes entidades: Instituto Nacional de Estatística, Instituto dos Registos e do Notariado e</p>

¹² O Conselho Superior de Estatística para além das competências específicas que a Lei 22/2008 lhe confere tem competências consultivas (propõe e emite recomendações) no âmbito da coordenação e orientação do Sistema Estatístico Nacional.

			Autoridade Tributária e Aduaneira. No âmbito da revisão da Lei do SEN esta matéria esta a ser debatida no sentido de que existam mecanismos de reforço.
LA4. Inventariar e reforçar a utilização de fontes administrativas na produção das estatísticas oficiais, visando a racionalização dos recursos que lhes estão afetos e a redução da carga sobre os respondentes	SPCE Secções Sectoriais	Diretas e consultivas	2013 Identificação de fontes de informação na área das estatísticas da saúde, da mobilidade territorial.
LA5. Prosseguir o desenvolvimento do novo modelo censitário da população e da habitação centrado essencialmente na utilização de ficheiros administrativos	Plenário SPCE SPES SPEE	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelo INE. No encerramento da atividade da Secção que acompanhou os Censos 2011, foi feita uma referência à necessária sensibilização dos organismos da Administração Pública para a obrigatoriedade de cooperação com as Autoridades Estatísticas no que se refere à permissão de acesso a informação administrativa de que dispõem para a sua utilização para fins estatísticos.
LA6. Prosseguir a estratégia de reengenharia dos processos de produção e difusão entre os diferentes domínios estatísticos, promovendo a integração de sistemas de infraestruturas e o desenvolvimento de estatísticas com objetivos múltiplos	SPCE Secções Sectoriais	Diretas e consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE. Continuaram a ser revistas nomenclaturas e classificações anteriormente aprovadas pelo CSE.
LA7. Fomentar o desenvolvimento e inovação dos sistemas de informação que suportam a produção das estatísticas oficiais	SPCE	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA8. Proceder à integração das estatísticas económicas, sociais e ambientais, tendo designadamente em conta as recomendações do Relatório <i>Stiglitz-Sen-Fitoussi</i>	Secções Sectoriais	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE, em particular no âmbito do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas. Foi neste âmbito apresentado o tema "The tree of Happiness in Economics" – "A Árvore da Felicidade em Economia". Foi feita pelo INE no âmbito da SP de Estatísticas Sociais uma apresentação sobre a metodologia do "Índice de Bem-estar nacional".
LA9. Prosseguir a redução dos custos associados à produção das estatísticas oficiais (carga estatística sobre os respondentes e custos financeiros), através da adoção de metodologias científica e tecnologicamente inovadoras que garantam a qualidade dos	Secções Sectoriais	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.

	resultados produzidos e de estímulos à resposta de famílias e empresas aos inquéritos do Sistema Estatístico Nacional			Recomendações do CSE sobre a necessidade de prosseguir os esforços para que a IES – Informação Empresarial Simplificada se mantenha atempadamente e com qualidade a fonte primordial para a produção e divulgação das estatísticas sobre empresas não financeiras sob forma de sociedades e que as Autoridades Estatísticas contribuam de forma ativa para a eliminação de sobreposições nas solicitações de prestação da informação de base necessária à compilação estatística, contribuindo dessa forma para reduzir a carga de reporte estatístico.
LA10.	Promover a implementação de sistemas de produção estatística flexíveis que permitam uma adaptação célere e eficaz a alterações nas necessidades dos utilizadores e minimizem os custos	Secções Sectoriais	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA11.	Intensificar a dimensão espacial das estatísticas oficiais através de uma crescente integração da Infraestrutura Estatística de Referência Geográfica nas atividades de produção e divulgação	SPEBT	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA12.	Dinamizar parcerias, nomeadamente com a comunidade científica, para o desenvolvimento da investigação em diferentes domínios das estatísticas oficiais	Secções Sectoriais	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA13.	Implementar novas metodologias estabelecidas no Manual do Sistema Europeu de Contas 2010 (SEC2010) e na 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional do FMI (BPM6), entre outras	SPEE	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE. A Secção especializada do Conselho solicitou ao Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas que acompanhe e emita parecer sobre os trabalhos de implementação dos novos Manuais, designadamente do novo SEC e da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos, com particular ênfase em matérias que requerem uma maior clarificação das metodologias e procedimentos a implementar. No Plano de Atividades do CSE para 2014 o acompanhamento destas matérias foi considerado prioritário.
LA14.	Assegurar uma resposta do Sistema Estatístico Nacional à nova legislação da União Europeia sobre a prevenção e correção dos desequilíbrios macroeconómicos, nomeadamente na área das finanças públicas	SPEE	Consultivas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE. Apresentação pelo INE e pelo Banco de Portugal sobre os Indicadores do procedimento de desequilíbrios macroeconómicos “Macroeconomic Imbalances Procedure”. Apresentação pelo INE do Índice de Preços da Habitação – um indicador no âmbito

			do <i>Macroeconomic Imbalances Procedur.</i>
LA15.	Prosseguir o desenvolvimento das Contas Nacionais Portuguesas, nomeadamente com a produção das contas do património dos setores institucionais (em linha com o enquadramento conceptual ao Sistema Europeu de Contas SEC 2010) e aumentar a informação a disponibilizar	SPEE	Consultivas
LA16.	Promover os estudos necessários à minimização da dimensão e frequência das revisões da informação difundida	Secções Sectoriais	Consultivas
LA17.	Consolidar a produção das estatísticas da área económica e ambiental e aperfeiçoar os mecanismos de monitorização dos compromissos assumidos pelo País a nível nacional e internacional	SPEE	Consultivas
LA18.	Produzir e disponibilizar informação em novas áreas, ou em áreas com insuficiente cobertura estatística, nomeadamente na área social possibilitando o acompanhamento de questões emergentes nos domínios das condições de vida das famílias, das desigualdades e dos indicadores de bem-estar	SPES	Consultivas
LA19.	Continuar o alargamento da produção de séries cronológicas para os indicadores mais relevantes	SPCE Secções Sectoriais	Consultivas
LA20.	Prosseguir com o aumento da desagregação geográfica para indicadores relevantes, assegurando o equilíbrio utilidade/custo	SPEBT	Consultivas

<u>Objetivo 2</u>			
Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística			
LA1.	Aumentar e aperfeiçoar a informação disponibilizada assegurando o cumprimento dos princípios, políticas e critérios de qualidade que enformam as estatísticas oficiais, nomeadamente no que respeita ao cumprimento dos prazos (pontualidade), à manutenção de séries longas e à acessibilidade aos dados e respetiva metainformação (continuação do esforço de harmonização dos conteúdos) e à publicitação da revisão dos dados	SPCE Secções Sectoriais	Consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento trimestral pela Secção especializada do cumprimento de prazos previsto nos Planos de Atividade anuais.
LA2.	Aprofundar instrumentos e agilizar mecanismos que permitam antecipar novas necessidades de produção estatística e propiciar uma resposta atempada às mesmas	Secções Sectoriais	Consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento ao nível dos Grupos de Trabalho que têm como objetivo antecipar necessidades dos utilizadores, nas seguintes áreas estatísticas – saúde, mobilidade territorial. E também recomendações da Secção especializada que acompanhou os Censos 2011.
LA3.	Adotar estratégias de comunicação diferenciadas que permitam ir ao encontro das necessidades dos vários segmentos de utilizadores e procurar responder com eficácia às alterações no modo como as estatísticas são atualmente procuradas e acedidas	SPCE Secções Sectoriais	Consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA4.	Aperfeiçoar os canais de comunicação e difusão estatística, reforçando a utilização daqueles que facilitem a interação com os utilizadores	Plenário SPCE	Diretas e consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Realizaram-se três eventos no âmbito do CSE: - O Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?", em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço

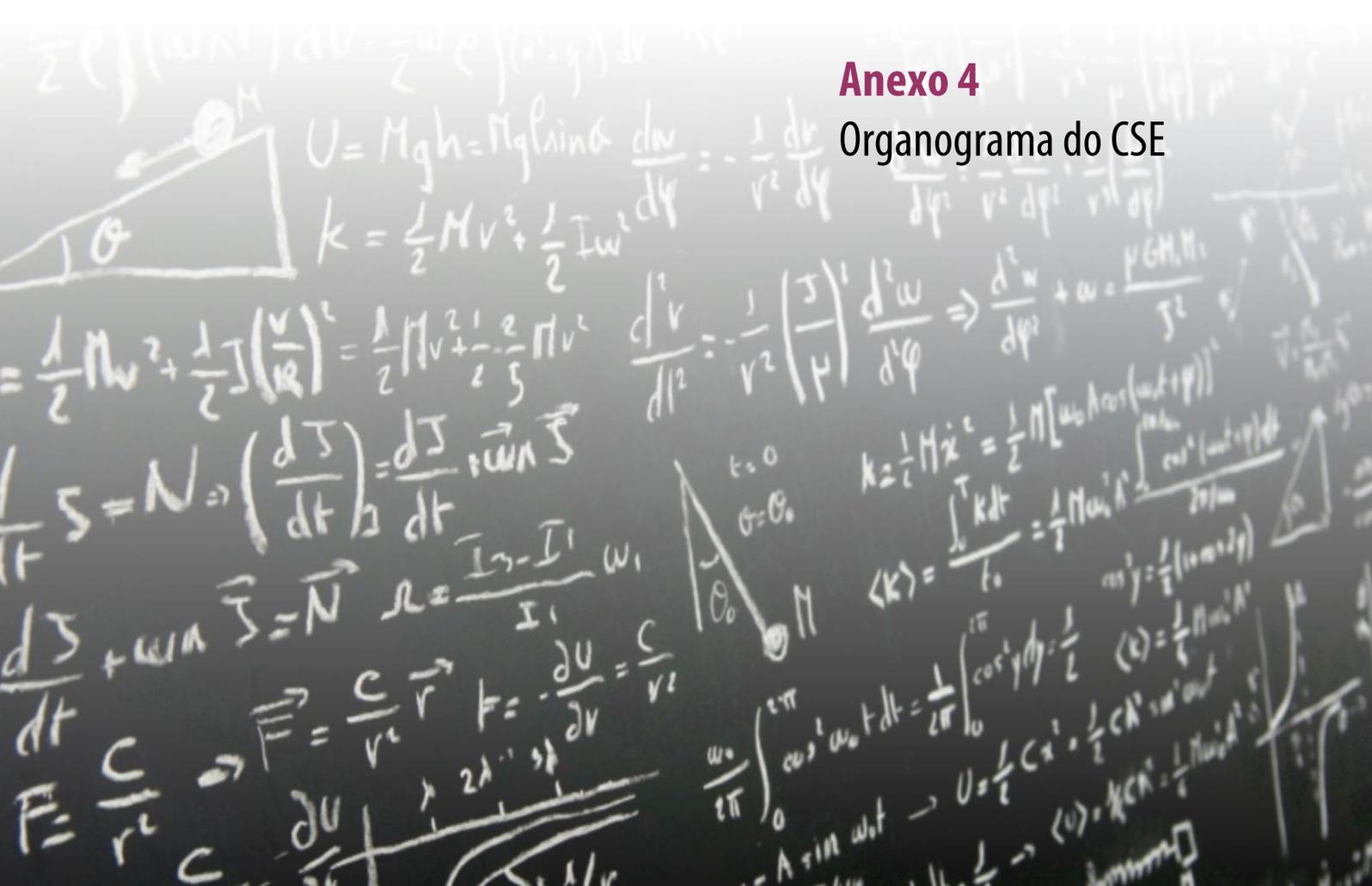
			<p>da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".</p> <ul style="list-style-type: none"> - "Encontro sobre Estatísticas da Saúde" - Workshop sobre a "A utilização do SICAE pelas entidades da Administração Pública" <p>As conclusões e apresentações destes eventos ficaram disponíveis http://cse.ine.pt e foram amplamente divulgadas.</p> <p>Continuaram a ser divulgadas Notas de Informação à Comunicação Social em particular quando da aprovação da Síntese anual da Atividade Estatística do SEN.</p>
LA5.	Melhorar a capacidade de resposta das Autoridades Estatísticas às necessidades crescentes e diferenciadas de utilizadores de informação estatística, em termos de rapidez, eficiência e qualidade, respeitando em simultâneo as regras da confidencialidade vigentes a nível nacional e europeu	Plenário Secções do CSE	Consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA6.	Promover de forma articulada, no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, o aumento da literacia estatística e a eliminação de barreiras que dificultem a utilização das estatísticas oficiais, no que se inclui os cidadãos com necessidades especiais	Plenário Secções do CSE	Diretas e consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. As notas de Informação à Comunicação Social divulgadas pelo CSE tem como objetivo facilitar a divulgação de informações relevantes. O Seminário "Para que servem as ESTATÍSTICAS? Que uso diário lhes damos?" foi realizado em consonância com o objetivo estratégico para o Sistema Estatístico Nacional (SEN), para o quinquénio 2013-2017: "Satisfazer, com qualidade e oportunidade, as necessidades de informação estatística da Sociedade, contribuindo para o reforço da confiança nas estatísticas oficiais e a sua melhor utilização, aperfeiçoando a comunicação e promovendo a literacia estatística".
LA7.	Avaliar regularmente os níveis de satisfação dos utilizadores da informação estatística oficial, assim como a utilização e a procura dirigida aos diferentes produtos estatísticos	Plenário SPCE	Consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.
LA8.	Apoiar proactivamente a investigação e a realização de estudos baseados em estatísticas oficiais	Plenário Secções sectoriais	Consultivas 2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. No âmbito dos Planos de Ação das Secções Sectoriais do CSE é promovida a apresentação de estudos e trabalhos apresentados por utilizadores da informação

das autoridades estatísticas nacionais e internacionais				
LA3.	Conceber e implementar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística, nos termos das suas competências, assegurar a observância dos princípios consagrados na Lei do Sistema Estatístico Nacional (Autoridade estatística, Independência técnica, Segredo estatístico, Qualidade, Acessibilidade estatística e Cooperação entre autoridades estatísticas) e proceder ao respetivo acompanhamento junto das Autoridades Estatísticas	Plenário SPCE SPSE	Diretas	2013 Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade. Acompanhamento da preparação da Peer Review 2014-2015.
LA4.	Criar mecanismos que permitam ao Conselho Superior de Estatística a realização de auditorias e de outras ações junto das entidades às quais é cedida informação estatística confidencial, nos termos da Lei do Sistema Estatístico Nacional	SPSE	Diretas	2013 Reforço no âmbito das deliberações da SPSE de mecanismos que assegurem o <i>follow up</i> e controlo da concretização de ações constantes dos compromissos de sigilo que as entidades às quais são cedidos dados estatísticos confidenciais assinam. Continuação da implementação de ações que permitem: - Condicionar os pedidos de libertação de Segredo ao envio do trabalho realizado com a informação confidencial fornecida no pedido anterior, por parte de entidade solicitante e após análise técnica em conformidade; - A definição de prazos de destruição da informação limitados exclusivamente à necessidade da sua utilização.
LA5.	Assegurar e reforçar o envolvimento do Conselho Superior de Estatística no acompanhamento do processo de alterações metodológicas das operações estatísticas de grande impacto económico e social, quando envolvam quebras de série ou descontinuidade de variáveis	Secções Sectoriais	Consultivas	Preparação dos Planos de Ação das Secções de modo a acomodar o reforço no acompanhamento pelo CSE de alterações metodológicas de grande impacto económico e social. Acompanhamento das questões de âmbito metodológico nos GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas, sobre estatísticas do Mercado de Trabalho ou outros. No Plano de Atividades do CSE para 2014 foi considerado prioritário o acompanhamento: <ul style="list-style-type: none"> da legislação europeia no quadro da "Governança Económica da União Europeia" e o seu impacto no âmbito do Sistema Estatístico Europeu. das implicações das alterações do SEC2010 para as Contas Nacionais Portuguesas. das implicações das alterações relacionadas com a adoção da 6ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e da posição de Investimento Internacional do FMI.

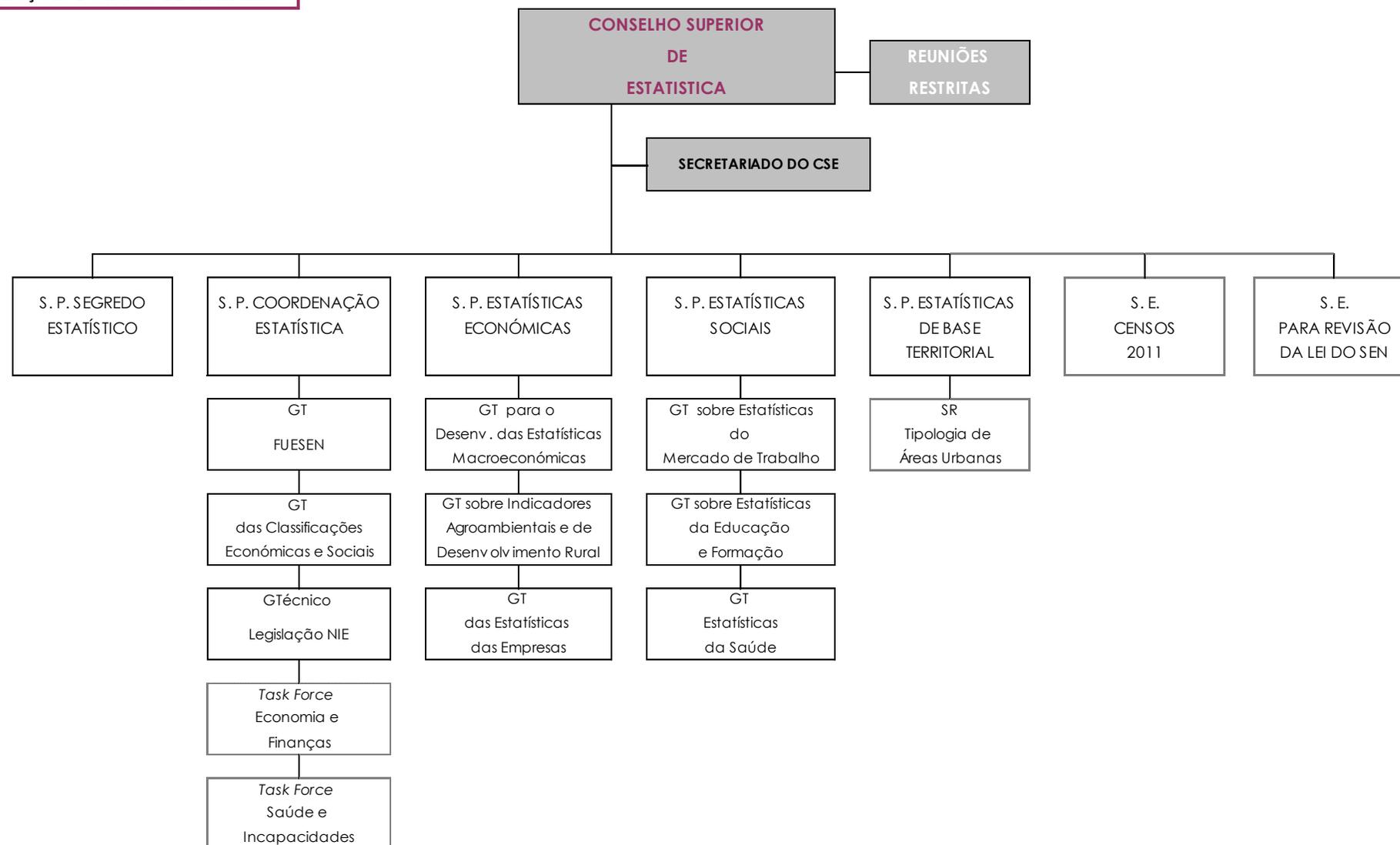
			<ul style="list-style-type: none"> da implementação dos MIP – Macroeconomic Imbalance Procedure. 	
LA6.	Intensificar o recurso a auditorias estatísticas e a outros mecanismos para atestar a qualidade das estatísticas oficiais, no sentido de assegurar a confiança e credibilidade no SEN	SPCE	Consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
LA7.	Alertar o Governo para a importância do cumprimento da disposição de consulta prévia Conselho Superior de Estatística, prevista no artigo 14º da nº 22/2008 de 13 de maio (Lei do Sistema Estatístico Nacional), que permitirá a eliminação de eventuais redundâncias na produção estatística e o aumento das oportunidades de apropriação de dados administrativos para a produção de estatísticas oficiais, reduzindo, assim, o seu custo para a Sociedade	Plenário SPCE	Diretas	<p>2013</p> <p>Análise deste assunto no âmbito da revisão da Lei do SEN.</p>
LA8.	Prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no Sistema Estatístico Nacional, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais	SPCE	Diretas e consultivas	<p>2013</p> <p>Em funcionamento um Grupo de trabalho especializado. Os trabalhos estão em atraso.</p> <p>Este grupo propôs a criação de um ficheiro de estabelecimentos. A Secção especializada com base nessa proposta criou um Grupo Técnico para preparação de legislação para o número único de estabelecimento, que iniciou a atividade em 2013.</p> <p>Recomendações do CSE sobre a necessidade de prosseguir a construção e atualização de ficheiros únicos no SEN, ferramentas indispensáveis para a harmonização, a racionalização de meios e a qualidade das estatísticas oficiais, devendo ser dada prioridade à criação do Ficheiro Único de Empresas do SEN, a ser partilhado por todas as Autoridades Estatísticas, conforme o decidido pela Secção Permanente de Coordenação Estatística do CSE (cfr. 35.ª deliberação) e o constante das Linhas Gerais da Atividade Estatística Oficial (LGAE0) 2013-2017.</p>
LA9.	Assegurar a participação ativa nas instâncias estatísticas internacionais, em particular no que se refere ao desenvolvimento estratégico do Sistema Estatístico Nacional, contribuindo para o reforço da projeção do país, em termos internacionais, na União Europeia e no seio da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)	Plenário SPCE	Consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p> <p>Semestralmente o CSE divulga na plataforma CIRCA, para conhecimento dos membros do CSE, informação relativa às reuniões internacionais em que participam representantes das AE, em formato uniformizado e aprovado pela Secção.</p>

LA10.	Contribuir para o desenvolvimento e capacitação dos sistemas estatísticos de outros países, reforçando as relações bilaterais e multilaterais em particular com os países de língua portuguesa, no âmbito das prioridades da política de cooperação nacional	Plenário SPCE	Consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>
LA11.	Garantir a formação técnica, a melhoria de competências, a valorização profissional e a criação de condições para a fixação dos trabalhadores do Sistema Estatístico Nacional, promovendo ações de formações em parceria com outras instituições, designadamente do Ensino Superior	Plenário SPCE	Consultivas	<p>2013</p> <p>Acompanhamento no âmbito do CSE através de informações prestadas pelas Autoridades Estatísticas e no âmbito dos seus Planos e Relatórios de Atividade.</p>

Anexo 4
Organograma do CSE

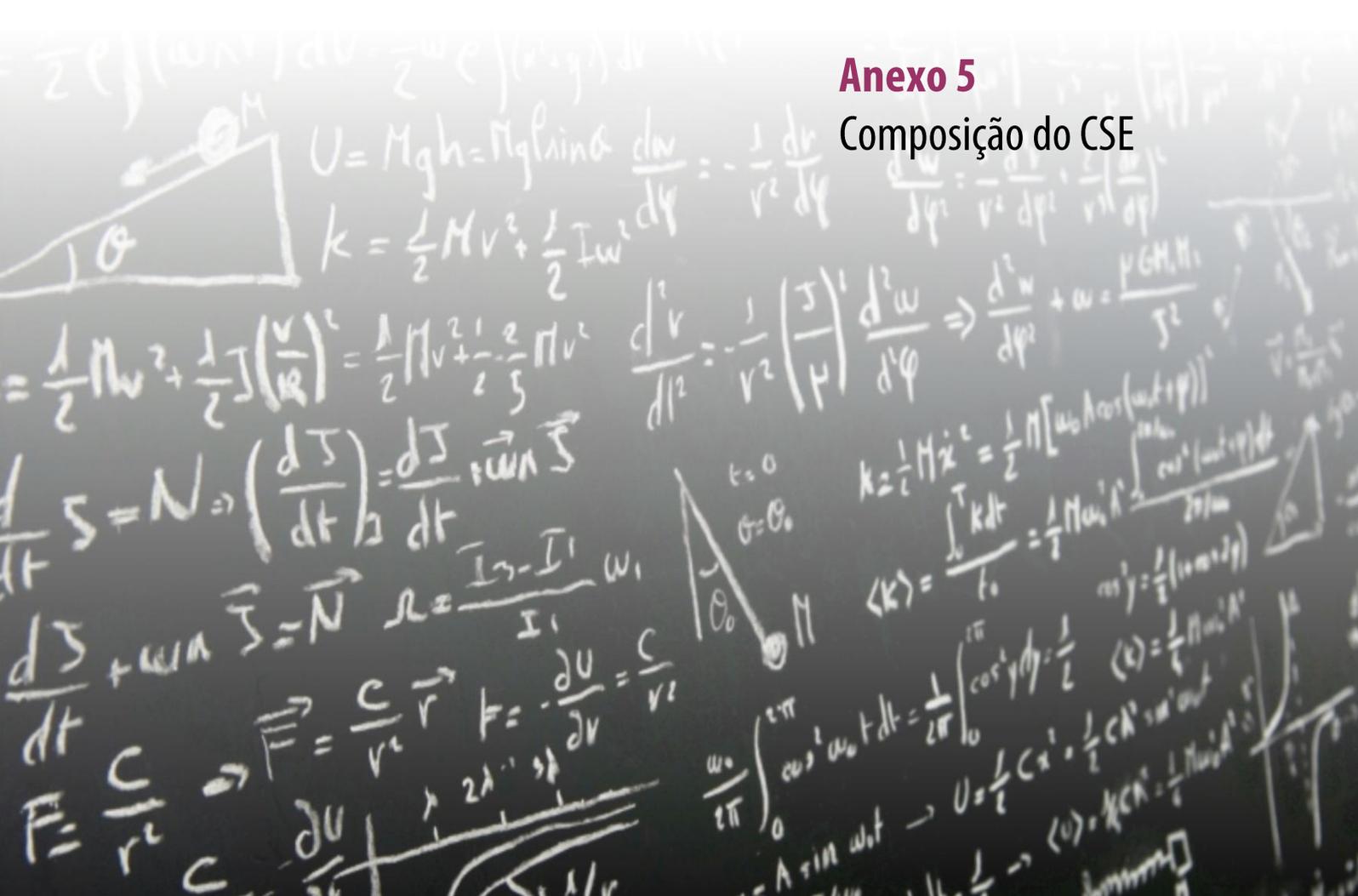


CONSELHO SUPERIOR DE ESTATÍSTICA
ORGANOGRAMA
SECÇÕES E GRUPOS DE TRABALHO



Anexo 5

Composição do CSE



Em 2013 o CSE foi presidido até 3 de abril pelo Ministro-Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Dr. Miguel Relvas e pelo Dr. Joaquim Cardoso da Costa, Secretário de Estado para a Modernização Administrativa a partir de 9 de julho de 2013.
Tem como Vice-Presidente a Presidente do Instituto Nacional de Estatística – Dra. Alda de Caetano Carvalho.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

efetivo: Dra. Alda Maria das Neves Carneiro de Caetano Carvalho

suplentes: Dr. Carlos Manuel Matias Coimbra *
Dra. Maria Helena de Sousa Cordeiro

BANCO DE PORTUGAL

efetivo: Dr. João Cadete de Matos

suplente: Dr. Luís Manuel Martins Teles Dias

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

efetivo: Dr. Augusto António Rua Elavai

suplente: Dr. Manuel Adriano Melo

DIREÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

efetivo: Dra. Emília de Fátima Fernandes Alves (a partir de 21 de janeiro de 2013) *

suplentes: Dra. Emília de Fátima Fernandes Alves (até de 20 de janeiro de 2013)
Dra. Ângela Maria Mendes de Gouveia *
Dr. Paulo Jorge Baptista Vieira (a partir de 21 de janeiro de 2013) *

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

efetivo: Dr. José Maria Belo de Sousa Rego

suplente: Dr. Ricardo António Beato de Carvalho (até 31 de janeiro de 2013)

Dra. Fernanda Duarte Sousa Soares Cruz (a partir de 15 de outubro de 2013) *

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

efetivo: Mestre Hélder Manuel Gomes dos Reis (até 2 de julho de 2013)

suplente: Dra. Maria Manuela dos Santos Proença

Ex-MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO MAR, DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

efetivo: Eng. Eduardo Correia Diniz (até 8 de julho de 2013)

suplente: Eng.ª Maria da Luz Serra Mendes (até 8 de julho de 2013)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

efetivo: Eng. Eduardo Correia Diniz (a partir de 9 de julho de 2013)

suplente: Eng.ª Maria da Luz Serra Mendes (a partir de 9 de julho de 2013)

Ex- MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

efetivo: Prof. Doutor João Rodrigo Reis Carvalho Leão (até 8 de julho de 2013)

suplente: Dr. Paulo Brás Inácio (até 8 de julho de 2013)

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

efetivo: Prof. Doutor João Rodrigo Reis Carvalho Leão (a partir de 9 de julho de 2013)

suplente: Dr. Paulo Brás Inácio (a partir de 9 de julho de 2013)

MINISTÉRIO DA SAÚDE

efetivo: Prof. Doutor Paulo Jorge da Silva Nogueira

suplente: Dr. José Nunes Martins

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES

efetivo: Prof. Doutora Sílvia Arminda Calado Frazão (até 22 de novembro de 2013)

CONFEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL

efetivo: Dra. Ana Filipa Cordeiro Ferreira

suplente: Dr. António Custódio de Sousa Alpalhão (a partir de 18 de janeiro de 2013) *

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL

efetivo: Dr. António Pedro Dias Capucho

suplente: Dra. Emília de Lurdes Aldeias Catalão Espírito Santo

CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL

efetivo: Dr. José António Castelo Branco Cortez

suplente: Dra. Sara Cristina Ruivo Pasadas

CONFEDERAÇÃO DO TURISMO PORTUGUÊS

efetivo: Dr. Francisco Maria Malheiro Calheiros e Menezes (a partir de 18 de janeiro de 2013) *

suplente: Prof. Doutor Henrique Manuel Pimentel Reis

CONFEDERAÇÃO GERAL DOS TRABALHADORES PORTUGUESES – INTERSINDICAL NACIONAL

efetivo: Dr. Fernando Manuel Pires Marques

suplente: Dra. Catarina Morais de Oliveira

UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

efetivo: Dra. Ana Paula Mata Bernardo

suplente: Dra. Catarina Maria Branco Ferreira Tavares

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A DEFESA DO CONSUMIDOR

efetivo: Prof. Doutor João Manuel Andrade e Silva

suplentes: Prof. Doutor Henrique Serpa de Vasconcelos

Dr. Filipe Nuno Vieira Neves Fontoura

CONSELHO DE REITORES DAS UNIVERSIDADES PORTUGUESAS

efetivos: Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira

Prof.ª Doutora Anabela Botelho Veloso

MEMBROS DE RECONHECIDA REPUTAÇÃO DE MÉRITO CIENTÍFICO E INDEPENDÊNCIA

Prof.ª Doutora Anália Maria Cardoso Torres

Prof. Doutor Gustavo Alberto Seabra Leitão Cardoso

Prof.ª Doutora Maria João Valente Rosa

Prof. Doutor José Cadima Ribeiro

Prof. Doutor Pedro Pita Barros (a partir de 18 de janeiro de 2013) *

E nos termos do Diário da República, 2.ª série, N.º 106, de 23 de maio de 2012:

COMISSÃO NACIONAL DE PROTEÇÃO DE DADOS

efetivo: Dr. Luís António Paiva de Andrade

suplente: Dr. Luís José Durão Barroso

Membros do CSE em representação das entidades com delegação de competências:

Direção-Geral da Política de Justiça /MJ

efetivo: Dr. António Manuel Coelho Costa Moura (a partir de 18 de janeiro até 11 de fevereiro de 2013)

suplente: Dra. Maria João Gomes Morgado Costa (a partir de 18 de janeiro de 2013) *

Ex -Direção-Geral de Energia e Geologia/MEID

efetivo: Eng. Pedro Henrique Gomes Cabral (a partir de 18 de janeiro até 8 de julho de 2013)

suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio (até 8 de julho de 2013)

Direção-Geral de Energia e Geologia/MAOTE

efetivo: Eng. Pedro Henrique Gomes Cabral (a partir de 9 de julho de 2013) *

suplente: Eng.ª Maria Luísa Trindade Nunes Portugal Basílio (a partir de 9 de julho de 2013) *

Ex- Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos/MAMAOT

efetivo: Dra. Teresa Rafael Bessa (a partir de 18 de janeiro até 8 de julho de 2013)

suplente: Eng. Paulo Gaudêncio (até 31 de janeiro de 2013)

Dr. Carlos Moura (a partir de 4 de março até 8 de julho de 2013)

. **Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos /MAM**

efetivo: Dra. Teresa Rafael Bessa (a partir de 9 de julho até 23 de outubro de 2013)
Eng. Miguel Perez de Jesus Sequeira (a partir de 23 de dezembro de 2013) *

suplente: Dr. Carlos Moura (a partir de 9 de julho de 2013) *

. **Ex-Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/ME**

efetivo: Prof.ª Doutora Luísa Canto e Castro de Loura (a partir de 22 de janeiro até 8 de julho de 2013)

suplente: Dr. Nuno Miguel Rodrigues (a partir de 28 de fevereiro até 8 de julho de 2013)

. **Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/MEC**

efetivo: Prof.ª Doutora Luísa Canto e Castro de Loura (a partir de 9 de julho de 2013) *

suplente: Dr. Nuno Miguel Rodrigues (a partir de 9 de julho de 2013) *

Na sequência do PREMAC participaram como entidades convidadas:

. **Direção-Geral da Política de Justiça /MJ**

efetivo: Dr. António Manuel Coelho Costa Moura (até 18 de janeiro de 2013)

suplente: ...

. **Ex-Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP/MSSS**

efetivo: Prof. Doutor Carlos Pereira da Silva (até 8 de julho de 2013)

. **Gabinete de Estratégia e Planeamento - GEP/MSESS**

efetivo: Prof. Doutor Carlos Pereira da Silva (a partir de 9 de julho de 2013)

* **AGUARDA PUBLICAÇÃO DE NOMEAÇÃO POR DESPACHO DO PRIMEIRO MINISTRO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA**

Anexo 6

Presidências e vice-presidências das
secções e grupos de trabalho

SECÇÕES PERMANENTES/EVENTUAIS/SESSÕES RESTRITAS - Presidências / Vice-presidências

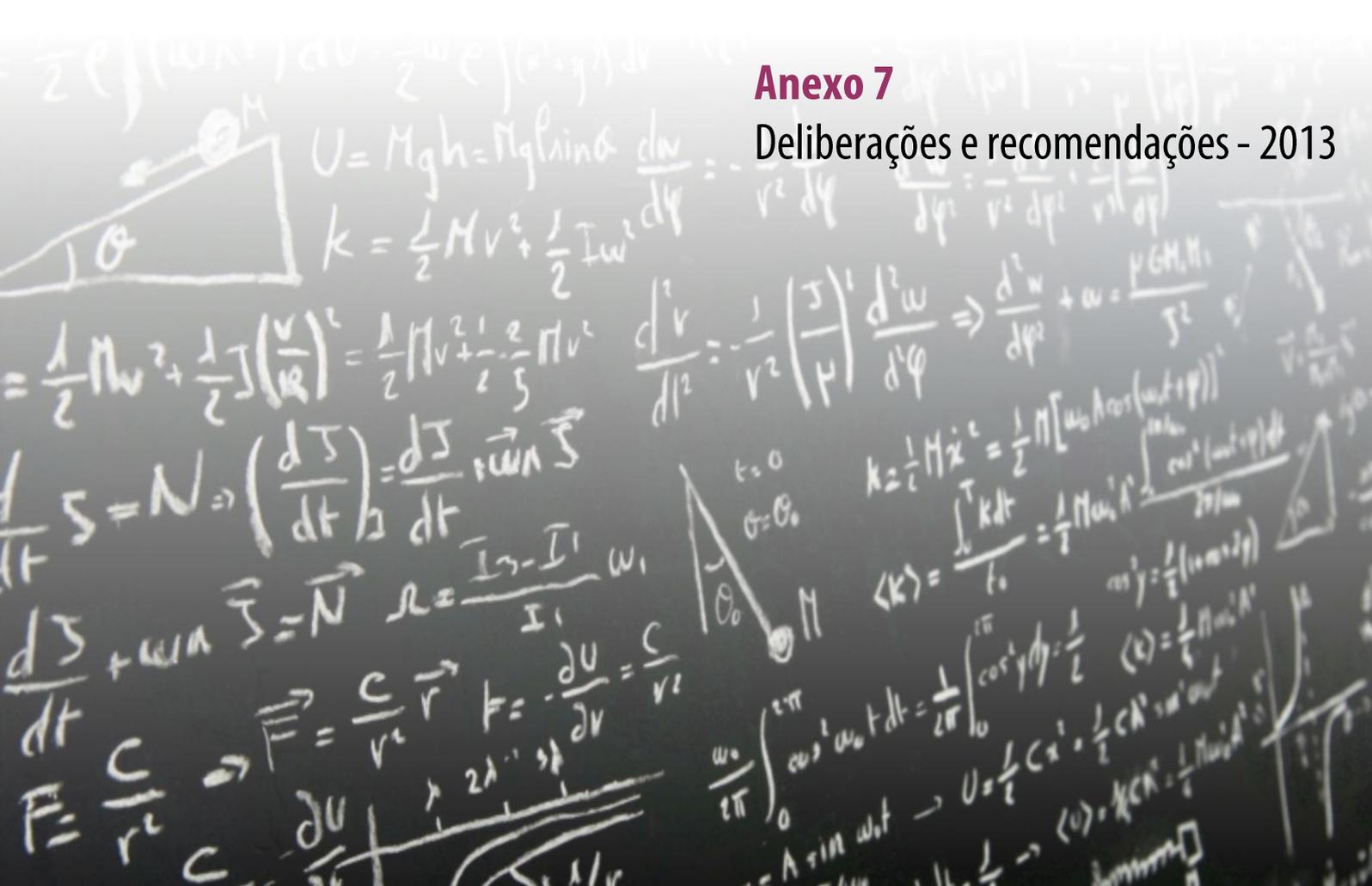
Secções	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
SP do Segredo Estatístico	Comissão Nacional de Proteção de Dados (27 fevereiro de 2009)	Dr. Vasco Almeida (até 20 de maio de 2012)
SP de Coordenação Estatística	Banco de Portugal (21 outubro de 2008)	Dr. João Cadete de Matos
SP de Estatísticas Económicas	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (28 de novembro de 2012)	Prof. Doutor Pedro Telhado Pereira
SP de Estatísticas Sociais	Membro de reconhecido mérito científico e independência (18 de junho de 2009)	Prof. Doutor Gustavo Cardoso
SP de Estatísticas de Base Territorial	Membro de reconhecido mérito científico e independência (12 de novembro de 2012)	Prof. Doutor José Cadima Ribeiro
SE Censos 2011	Associação Nacional dos Municípios Portugueses (31 de outubro de 2008)	Prof.ª Doutora Sílvia Frazão
SE para revisão da Lei do SEN	Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (8 de outubro 2012)	Dr. Fernando Marques

Sessões Restritas	Entidades que presidiram (data da eleição)	Nome
Sessão Restrita para a Revisão da Tipologia de Áreas Urbanas	Membro de reconhecido mérito científico e independência (17 de setembro de 2013)	Prof. Doutor José Cadima Ribeiro

GRUPOS DE TRABALHO - PRESIDÊNCIAS

GRUPOS DE TRABALHO (GT)	ENTIDADES QUE PRESIDRAM (DATA DE ELEIÇÃO OU REELEIÇÃO)	NOME
GT das Classificações Económicas e Sociais	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (30 de novembro de 2011)	Dra. Arminda Brites
GT FUE/SEN	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (24 de novembro de 2011)	Dr. Jorge Magalhães
Task-Force para análise dos conceitos para fins estatísticos da área temática "Economia e Finanças"	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (26 de outubro de 2011)	Dra. Luísa Saraiva
Task-Force para revisão dos conceitos: Saúde e Incapacidades	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (16 de janeiro de 2013)	Dra. Luísa Saraiva
GTécnico Legislação NIE	INSTITUTO DOS REGISTOS E NOTARIADO (18 de junho de 2013) INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P. (01 de novembro de 2013)	Dra. Ana Sommer (até 01 de novembro de 2013) Dra. Isabel Farinha
GT sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial	GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS (MINISTÉRIO DA ECONOMIA) (7 de maio de 2013)	Dra. Maria José Rodrigues
GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas	BANCO DE PORTUGAL (18 de fevereiro de 2011)	Prof. Doutor Mário Centeno
GT sobre Indicadores Agroambientais e de Desenvolvimento Rural	GABINETE DE PLANEAMENTO E POLÍTICAS (EX-MINISTÉRIO DO AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO) (2 de março de 2011)	Eng.º Ana Pina (até 1 junho de 2012)
GT de Estatísticas da Educação e Formação	GABINETE DE ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO DA EDUCAÇÃO (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA) (30 novembro de 2011)	Dr. Nuno Rodrigues
GT sobre Estatísticas do Mercado de	BANCO DE PORTUGAL	Prof. Doutor Álvaro Novo

Trabalho	(26 de outubro de 2010)	
GT Estatísticas da Saúde	INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (29 de setembro de 2010)	Dr. Bernardo Lemos



Anexo 7

Deliberações e recomendações - 2013

DELIBERAÇÕES¹³

Plenário	
34ª (28 junho)	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2012 (relatórios do CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências do INE; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira) e avaliação do grau de execução das Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2008-2012 (D.R. 140/2013, II série, de 23 de julho e D.R. 206/2013, II série, de 24 de outubro)
35ª (16 dezembro)	Política de Revisões das Estatísticas do Banco de Portugal
36ª (16 dezembro)	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional 2014: Síntese e Planos: CSE; INE, IP e entidades com delegação de competências; Banco de Portugal; Serviço Regional de Estatística dos Açores e Direção Regional de Estatística da Madeira (D.R. 251/2013, II série, de 27 de dezembro)
SPEBT	
6ª (27 maio)	Constituição de uma Sessão Restrita para a revisão da Tipologia de Áreas Urbanas
7ª (28 outubro)	Relatório/Plano de Ação do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial
SPEE	
5ª (4 fevereiro)	Resumo da atividade do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas no período 2011-2012 e ajustamentos à composição, mandato e reporte da atividade do Grupo
SPSE	
23ª (2 janeiro)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente (Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território)
24ª (6 março)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pelo Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Emprego
25ª	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.

¹³ Informação disponível na Website do CSE.

(28 março)	(AICEP)
26ª (1 agosto)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Direção-Geral das Autarquias Locais
27ª (4 dezembro)	Autorização de libertação do segredo estatístico de dados estatísticos confidenciais solicitados pela Agência Portuguesa do Ambiente (Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia)

SPCE

35ª (21 fevereiro)	Grupo de Trabalho para constituição de um Ficheiro Único para o Sistema Estatístico Nacional - Relatório sobre a "Constituição do Número de Identificação Único de Estabelecimentos" e criação de um Grupo Técnico e ajustamentos à composição, mandato e programação dos trabalhos do GT FUESEN
36ª (12 março)	Parecer sobre o projeto de Portaria relativa a "Elementos Estatísticos - Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação"
37ª (30 setembro)	"Código da Divisão Administrativa/Revisão 2013" para utilização no âmbito do Sistema Estatístico Nacional (D.R. 215/2013, II série, de 6 de novembro e retificação publicada no D.R. 222/2013, II série, de 15 de novembro)
38ª (30 setembro)	Sistema de Informação da Classificação das Atividades Económicas (SICAE)

SPES

4ª (24 janeiro)	Relatório II do Grupo de Trabalho das Estatísticas da Saúde - Calendarização das propostas do Relatório inicial
----------------------------	---

SEAC 2011

3ª (13 setembro)	Relatório Final dos Censos 2011, Relatório de Atividade da SEAC-2011 e conclusão dos trabalhos da Secção
-----------------------------	--

RECOMENDAÇÕES¹⁴

SPCE

27ª	Relatório de Atividades do Sistema Estatístico Nacional de 2012
28ª	Política de Revisões das estatísticas do Banco de Portugal
29ª	Plano de Atividades para o Sistema Estatístico Nacional - 2014

¹⁴ Informação disponível na Website do CSE.

Anexo 8

Participação de membros do CSE e de representantes nos grupos de trabalho

Reuniões Plenárias e de Secções

Membros

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
ANMP	7	0
DECO	7	3
BdP	22	0
CNPD	15	3
CIP	16	2
CCP	10	1
CTP	17	0
CAP	9	4
CGTP	21	3
CRUP	5	2
DREM	23	0
INE, IP	25	0
Gustavo Cardoso	6	2
Anália Torres	6	3
M.ª João Valente Rosa	15	1
José Cadima Ribeiro	8	2
Pedro Pita Barros	5	1
MEE/ME	15	3
MF	15	3
MAMAOT/MAM	18	3
MS	10	0
PCM	15	2
SREA	25	4
UGT	17	3
DGPJ/MJ	12	0
DGEG/MEE/MAOTE	13	8
DGEEC/MEC	12	4
DGRM/MAMAOT/MAM	21	4
Total	390	61

Reuniões Plenárias e de Secções

Entidades Convidadas

ENTIDADES	Convocatórias	Ausências
GEP/MSSS	21	0
(ANAFRE)	4	0
(CCDR-LVT)	3	0
(CCDR-Alf)	3	0
(CCDR-Alg)	3	2
(CCDR-C)	3	0
(CCDR-N)	3	0
(DGAL)	3	0
(DGT/MAMAOT/MAOTE)	3	0
(IFDR, IP)	3	0
(Observ_QREN)	3	0
[SEAL]	1	0
[IRN, IP]	1	0
[Presidente do GT Mob. Territorial]	1	0
Total	55	2

Entidades Convidadas com Delegação de Competências

() Entidades convidadas a Título Permanente - SPEBT e SEAC 2011

[] Outras Entidades/Personalidades convidadas

GT sobre Estatísticas da Mobilidade Territorial

Entidades	Convocatórias	Ausências
APA/MAMAOT/MAOTE	6	0
DGT/MAMAOT/MAOTE	6	0
GEE/MEE	6	0
IFDR, IP/MEE/ME	6	1
INE, IP	6	0
Total	30	1

Entidade convidada

GT para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	2	0
CGTP	2	2
UGT	2	2
DREM *	2	0
GEE/MEE/ME	2	0
Instituições/personalidades Académicas (Prof. João Sousa Andrade)	2	0
INE, IP	2	0
MAMAOT/MAM	2	1
MF	2	0
SREA*	2	0
CCP	1	1
CTP	1	0
CIP	1	0
Total	23	6

* assistiram por Videoconferência
Entidade convidada

GT sobre Estatísticas do Mercado de Trabalho

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACT	1	0
BdP	1	0
CCP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	0
CRUP	1	1
DGAEP/MF	1	0
DGEEC/MEC	1	0
DGS/MS	1	0
GEP/MSSS/MSESS	1	1
ISS, IP/MSSS/MSESS	1	0
II, IP/MSSS/MSESS	1	1
IEFP, IP/MSSS/MSESS	1	0
INE, IP	1	0
ISA	1	1
UGT	1	1
GEE/MEE/ME	1	0
Total	17	5

Entidade convidada pelo Presidente do GT

GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP/MSSS/MSESS	1	1
AEEP	1	1
CCP	1	0
CIP	1	0
CCISP	1	1
CRUP	1	1
DREM	1	0
DGEEC/MEC	1	0
DGERT/MSSS/MSESS	1	0
GEP/MSSS/MSESS	1	1
INE, IP	1	0
SREA	1	0
UGT	1	0
DREF/RAA (GRA)	1	0
GEE/MEE/ME	1	0
OSERAM/RAM (GRM)	1	0
Total	16	5

Entidade convidada

Subgrupo A do GT sobre Estatísticas da Educação e Formação

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP	18	2
DGEEC/MEC	18	0
DGERT/MEE/MSESS	18	2
GEP/MSESS	18	9
INE, IP	18	0
DREF/RAA (GRA)	18	2
GEE/ME	15	4
IEFP, IP/MSESS	18	6
INE, IP	18	0
OSERAM/RAM (GRM)	18	1
Total	177	26

Entidade convidada

Veio às reuniões desde 16ª reunião, mas só consta da LP desde 23ª reunião

GT Estatísticas da Saúde

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACSS/MS	7	1
DREM	7	0
DGS/MS	7	0
INE, IP	7	0
INSA/MS	7	1
SREA	7	0
SPMS, EPE/MS	7	2
ARS_Norte	1	1
ARS_Centro	1	0
ARS_LVT	1	0
ARS_Alentejo	1	0
ARS_Algarve	1	0
ROR_Norte	1	0
ROR_Zona Centro	1	0
ROR_Sul	1	0
Total	57	5

Entidade Convidada

GT das Classificações Económicas e Sociais

Entidades	Convocatórias	Ausências
ANQEP, IP	1	0
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CIP	1	0
CGTP	1	1
DGAE/ME	1	0
DGC/ME	1	0
DGERT/MSESS	1	0
GEP/MSESS	1	1
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
GEE/ME	1	1
Total	12	3

Entidade Convidada

GT para Constituição Ficheiro Único de Unidades Estatísticas
do Sistema Estatístico Nacional (FUE/SEN)

Entidades	Convocatórias	Ausências
AT/MF	1	0
BdP	1	0
CCP	1	1
DREM	1	0
DGPJ/MJ	1	0
DGAE/MEE/ME	1	0
DGEG/MEE/MAOTE	1	0
DGEEC/MEC	1	1
DGS/MS	1	0
GEE/MEE/ME	1	0
GEP/MSSS/MSESS	1	1
GPP/MAMAOT/MAM	1	0
GPEARI/MF	1	1
II, IP	1	1
IRN, IP/MJ	1	0
INE, IP	1	0
SREA	1	0
TP, IP	1	0
Total	18	5

Entidade convidada

Grupo Técnico para preparação de Legislação
para Número Único de Estabelecimento

Entidades	Convocatórias	Ausências
CNPD	2	2
INE, IP	2	0
MJ	2	0
MF	2	0
Total	8	2

Task-Force p/Análise dos conceitos p/ Fins Estatísticos
área temática "Economia e Finanças"

Entidades	Convocatórias	Ausências
BdP	5	0
CRUP	5	0
DGO/MF	5	3
GEE/MEE	5	5
INE, IP	5	0
Membro de mérito (Paulo Trigo Pereira)	5	2
Total	30	10

Task-Force p/ Revisão dos conceitos p/ Fins Estatísticos
na área da Saúde e Incapacidades

Entidades	Convocatórias	Ausências
ACSS/MS	10	1
DGS/MS	9	1
GEP/MSESS	9	3
ISS, IP/MSESS	10	1
INE, IP	10	0
INSA/MS	9	1
INR, IP	10	3
SPMS, EPE/MS	9	2
Total	76	12